

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 2 julho/dezembro 2023**

ISSN 1519-8642

parte 1  
Brasil

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE**

---

Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministra do Planejamento e Orçamento  
**Simone Nassar Tebet**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE  
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente  
**Marcio Pochmann**

Diretora-Executiva  
**Flávia Vinhaes Santos**

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Elizabeth Belo Hypólito**

Diretoria de Geociências  
**Ivone Lopes Batista**

Diretoria de Tecnologia da Informação  
**Marcos Vinícius Ferreira Mazoni**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**José Daniel Castro da Silva**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Paulo de Martino Jannuzzi**

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias  
**Octávio Costa de Oliveira**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

# **Pesquisa de Estoques**

## **número 2 julho/dezembro 2023**

parte 1  
Brasil

# SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>VI</b>
<b>Notas técnicas</b>	
Características básicas da pesquisa.....	<b>VII</b>
Divulgação dos resultados.....	<b>IX</b>
<b>Comentários.....</b>	<b>X</b>
<b>Tabelas de Resultados</b>	
1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	1
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	2
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2023, segundo os produtos.....	3
6 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2023, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	4
7 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2023, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	6
8 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	8
9 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	9
10 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	10
11 - Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2023, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação.....	11
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	17

## CONVENÇÕES

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

## APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através da Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 2023.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963 passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966 passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias – CBEA assumiu novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986 a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques dos principais produtos agrícolas armazenáveis. A partir de 1987 passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

Em 2014 houve nova revisão do inquérito, com validade das alterações a partir do segundo semestre deste ano, quando se passou a investigar estabelecimentos com capacidade útil igual ou superior a 2000 metros cúbicos ou 1200 toneladas, retirou-se o café (em coco) do rol de produtos e dividiu-se o café (em grão) em café arábica (em grão) e café canephora (em grão), além de introduzir o produto “outros grãos e sementes”. Além disso, deixou-se de pesquisar os estabelecimentos de supermercados e foram incluídas no questionário novas perguntas sobre armazenagem com a finalidade de melhor retratar o setor no País.

Elizabeth Belo Hypólito

**DIRETORA DE PESQUISAS**

## NOTAS TÉCNICAS

### CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

#### 1 - OBJETIVO

Fornecer informações estatísticas sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas armazenáveis básicos, sobre as unidades onde é feita a sua guarda e acompanhar sua evolução ao longo do tempo.

#### 2 - ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

#### 3 - PERIODICIDADE

Semestral.

#### 4 - DATA DE REFERÊNCIA

Os dados da pesquisa se referem às datas de 30 de junho para a pesquisa do 1º semestre e de 31 de dezembro para a do 2º semestre do ano em questão.

#### 5 - ÂMBITO DA PESQUISA

A Pesquisa de Estoques investiga estabelecimentos que possuem unidade(s) armazenadora(s) – prédios ou instalações construídas ou adaptadas para armazenagem de produtos agrícolas com capacidade útil total igual ou superior a 2000 m<sup>3</sup> ou 1200 t, que tenham como atividade principal comércio (exceto supermercado), indústria, serviço de armazenagem e produção agropecuária.

#### 6 - UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

A unidade de investigação é o estabelecimento com uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência e num mesmo local, que se dedica à guarda de produtos agrícolas vinculados à sua atividade principal (comércio, indústria, serviço de armazenagem ou agropecuária).

#### 7 - VARIÁVEIS INVESTIGADAS

Os dados levantados em cada estabelecimento referem-se à propriedade da empresa, atividade e situação do estabelecimento, modalidade de armazenagem, capacidade útil e estoques existentes para os seguintes produtos:

algodão (em pluma), algodão (em caroço), caroço de algodão, semente de algodão;  
arroz (em casca), arroz beneficiado, semente de arroz;  
café arábica (em grão), café canephora (em grão);  
feijão preto, feijão de cor;  
milho (em grão), semente de milho;  
soja (em grão), semente de soja;  
trigo (em grão), semente de trigo;  
outros grãos e sementes.

#### 8 - BASE CADASTRAL

O cadastro da Pesquisa é um painel baseado nos cadastros da Pesquisa de Armazenagem e Estocagem a Seco, realizada até 1984, ampliada com a inclusão dos estabelecimentos constantes dos Censos Econômicos (até 1985) e Agropecuários; e de cadastros de outros órgãos públicos e privados ligados ao setor. A atualização do cadastro também é feita pela Rede de coleta do IBGE, com a inclusão sistemática de informantes que atendam às características de atividade, de capacidade estática e de guarda de volumes de produtos agrícolas, definidas no âmbito da Pesquisa.

## 9 - COLETA DE DADOS

A coleta de dados é realizada mediante aplicação de um questionário padronizado em todos os estabelecimentos cadastrados.

## 10 - CONCEITOS ESPECÍFICOS

### 10.1 - SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

10.1.1 - Estabelecimento ativo – é considerado ativo o estabelecimento que, no semestre em referência (todo ou parte dele), foi utilizado para armazenagem de produtos agrícolas.

10.1.2 - Estabelecimento inativo – é o estabelecimento fechado temporariamente, não tendo funcionado durante todo o semestre em referência.

10.1.3 - Estabelecimento extinto – é o estabelecimento que não exerceu e não exercerá mais atividade de armazenagem.

### 10.2 - UNIDADES ARMAZENADORAS

São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

10.2.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

10.2.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas. O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante. O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

10.2.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda equipamentos automatizados ou semi-automatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

10.2.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

10.2.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

10.2.6 – Silo-bolsa (silo bag) – é um sistema de armazenagem horizontal que não precisa de estrutura física como suporte, fabricado em polietileno de alta densidade em três camadas formando bolsas de diâmetro e comprimento variáveis.

## DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Os dados referentes às Unidades da Federação com informações para Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios, encontram-se disponíveis em publicações eletrônicas específicas, e no portal do IBGE na Internet, de modo interativo, através do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA.

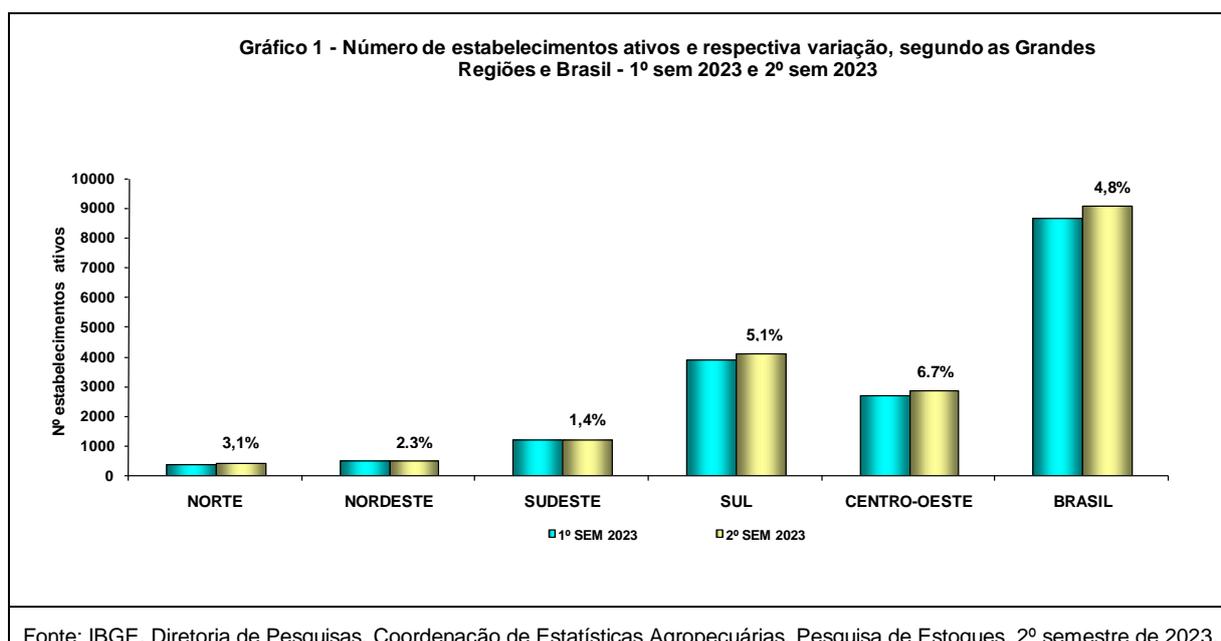
Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

## COMENTÁRIOS

### a) Número de estabelecimentos

Com 9.102 estabelecimentos ativos no segundo semestre de 2023, a Pesquisa de Estoques apresentou um acréscimo de 4,8% no número de estabelecimentos ativos, quando comparada com a pesquisa do primeiro semestre de 2023. Neste segundo semestre de 2023, todas as regiões tiveram aumento no número de estabelecimentos, sendo estes de 3,1%, 2,3%, 1,4%, 5,1% e 6,7%, respectivamente, para as Regiões Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste (Gráfico 1). Vale ressaltar, que esse crescimento reflete o desenvolvimento da agropecuária nos últimos anos, assim como as frequentes atualizações no cadastro da pesquisa.



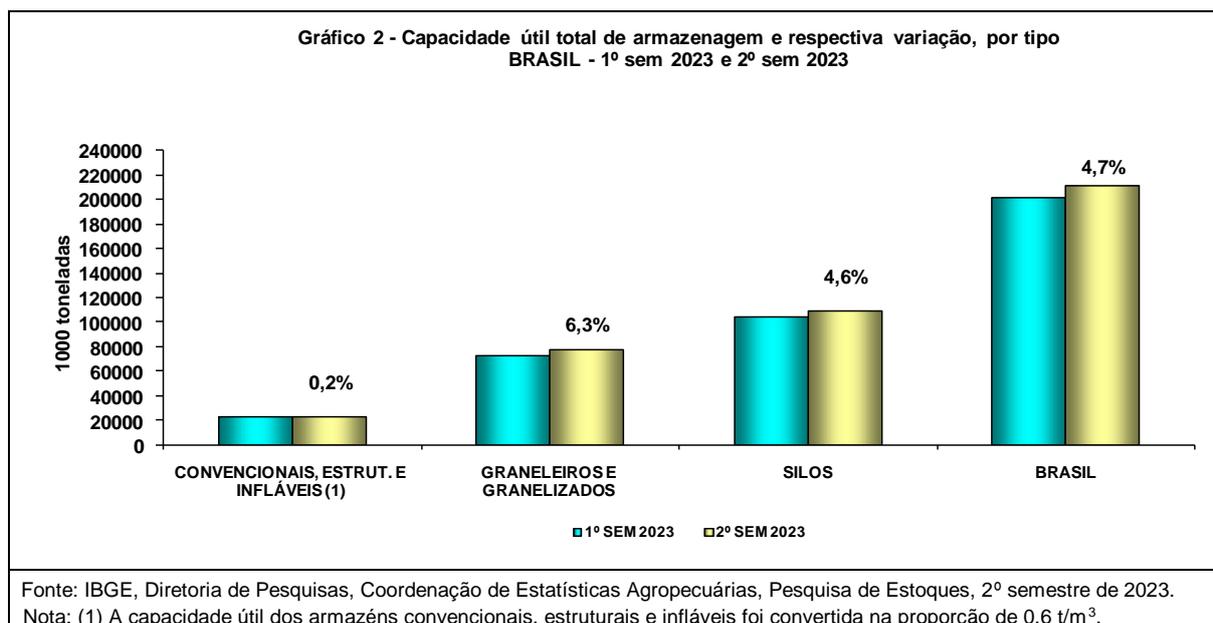
### b) Capacidade instalada

O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no segundo semestre de 2023, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 210,9 milhões toneladas, 4,7% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 110,0 milhões de toneladas no segundo semestre de 2023, o que representa 52,2% da capacidade útil total. Em relação ao primeiro semestre de 2023, os silos apresentaram um acréscimo de 4,6% na capacidade.

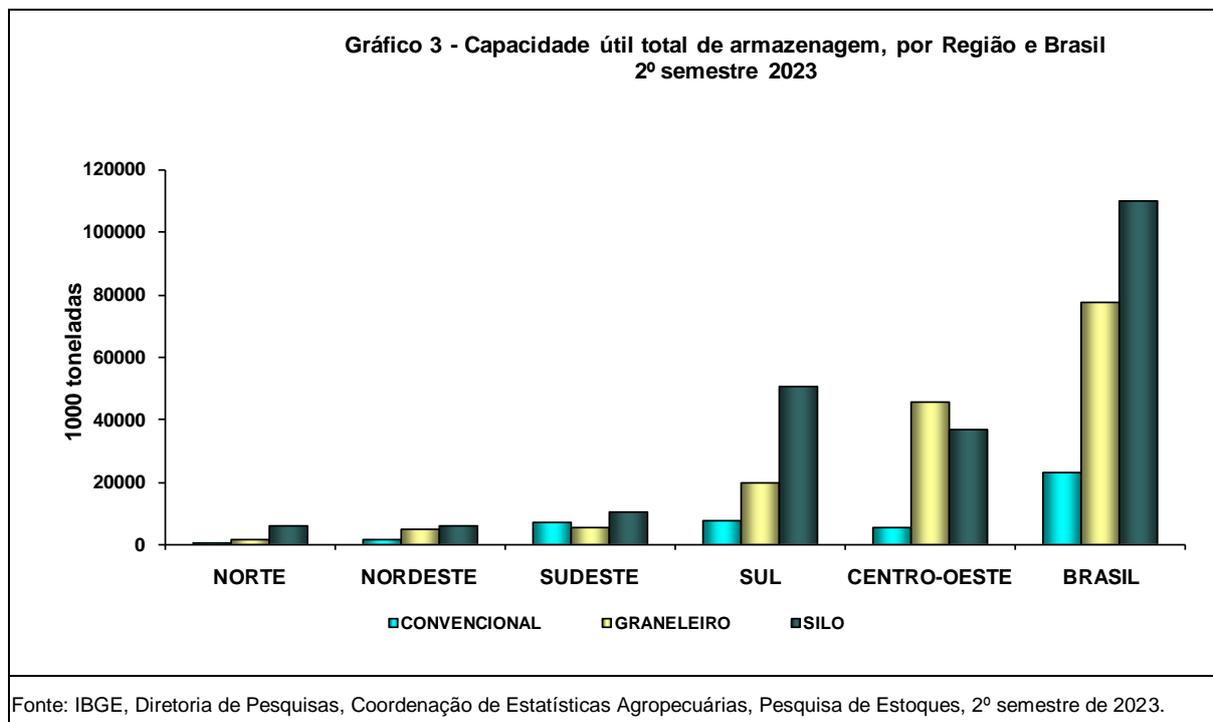
Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 77,8 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 6,3% superior à capacidade verificada no período anterior. Este tipo de armazenagem é responsável por 36,9% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 23,1 milhões de toneladas, o que representou um aumento de 0,2% em relação ao primeiro semestre de 2023. Esses armazéns contribuem com 10,9% da capacidade total de armazenagem (Gráfico 2). Os silos-bolsa não

fazem parte desta categoria de armazenagem. Para os silos-bolsa, só é levantado o volume armazenado na data de referência da pesquisa.



Quando analisamos por região, os silos predominam na Região Sul, sendo responsáveis por 64,6% da capacidade armazenadora regional e 46,2% da capacidade total de silos do País. O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 51,6% da capacidade da Região e 58,4% da capacidade total. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com grandes propriedades e grupos do agronegócio, que produzem grande quantidade de grãos, tornando esse tipo de armazenagem mais viável. Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (33,8%), seguido pela Região Sudeste (31,7%). Essas Regiões são, respectivamente, grandes produtoras de arroz e café, produtos que são armazenados em sacarias e que utilizam este tipo de armazém. O Sul e o Sudeste, juntos, correspondem a 65,5% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do País (Gráfico 3).



Dos 9.102 estabelecimentos que realizaram estocagem na data de referência da pesquisa, 3.556 estabelecimentos (39,1%), tinham como principal atividade a produção agropecuária e 2.275 (25,0%) prestavam serviços de armazenagem. O maior número de armazéns convencionais estava na atividade de comércio (856), porém a maior capacidade está nas empresas que prestam serviços de armazenagem, totalizando 7,6 milhões de toneladas de capacidade útil. O maior número de silos (3.166) está associado à atividade de produção agropecuária, porém a maior capacidade também se encontra na atividade de serviço de armazenagem, com 34,2 milhões de toneladas (Tabela 1).

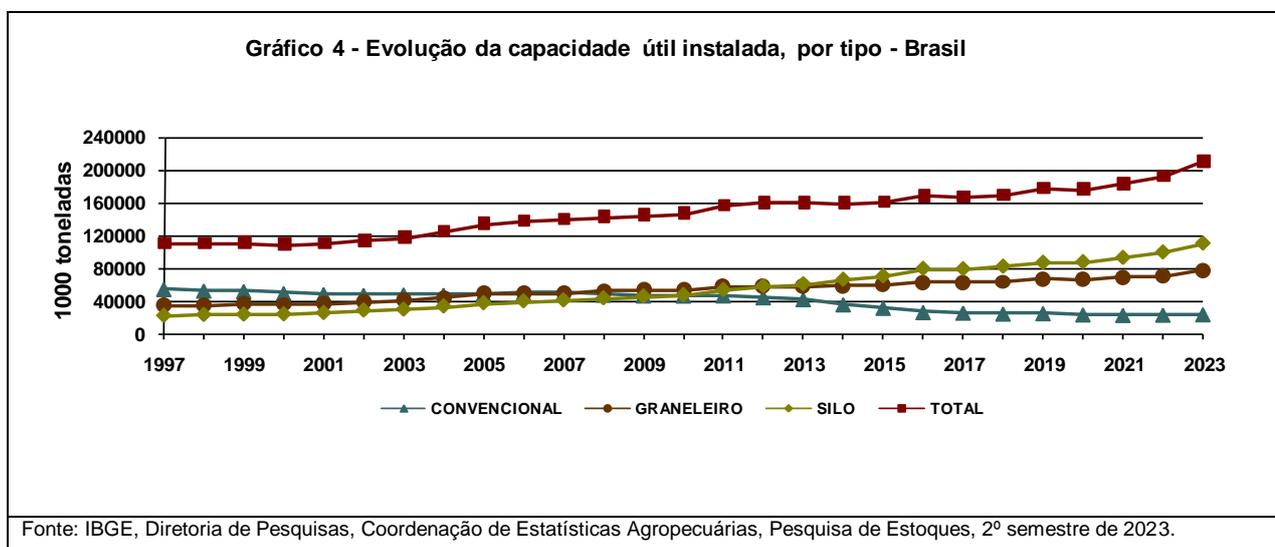
**Tabela 1 - Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
<b>Total</b>	<b>9 102</b>	<b>2 964</b>	<b>38 511 359</b>	<b>2 594</b>	<b>77 786 498</b>	<b>7 158</b>	<b>110 003 893</b>
Comércio (exceto supermercado)	2 064	856	10 903 424	726	18 611 766	1 523	25 872 491
Indústria	1 207	551	7 692 084	276	13 328 700	864	18 395 403
Serviço de Armazenagem	2 275	729	12 651 722	810	35 037 114	1 605	34 162 614
Produção Agropecuária	3 556	828	7 264 129	782	10 808 918	3 166	31 573 385

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023.

O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 91,7%, passando de 110,0 para 210,9 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 57,2%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 127,9% e 402,7%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas, pois estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 2. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (2.387), seguido do Mato Grosso com 1.621 e Paraná, que possui 1.369 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 55,5 milhões de toneladas. Deste total, 58,9% são do tipo graneleiros e 35,9% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 37,7 e 34,1 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses Estados. A capacidade instalada está diretamente relacionada com a distribuição da produção de grãos no País.

**Tabela 2 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 2º semestre 2023**

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
<b>BRASIL</b>	9.102	210.897.206	23.106.815	77.786.498	110.003.893
<b>RO</b>	97	1.755.976	133.736	195.070	1.427.170
<b>AC</b>	21	86.100	12.900	0	73.200
<b>AM</b>	7	430.446	11.280	394.368	24.798
<b>RR</b>	13	135.950	12.200	0	123.750
<b>PA</b>	85	2.135.271	147.135	250.850	1.737.286
<b>AP</b>	10	228.836	54.168	28.668	146.000
<b>TO</b>	163	3.682.664	344.327	955.550	2.382.787
<b>MA</b>	70	2.463.826	62.396	1.787.400	614.030
<b>PI</b>	114	3.416.940	286.459	1.163.582	1.966.899
<b>CE</b>	71	1.049.890	556.573	21.758	471.559
<b>RN</b>	13	95.323	95.323	0	0
<b>PB</b>	14	312.441	89.761	11.380	211.300
<b>PE</b>	28	423.895	148.646	4.609	270.640
<b>AL</b>	9	74.949	17.349	17.000	40.600
<b>SE</b>	8	89.247	26.807	16.440	46.000
<b>BA</b>	163	4.926.200	496.390	2.090.254	2.339.556
<b>MG</b>	465	9.180.596	3.638.927	2.104.483	3.437.186
<b>ES</b>	83	1.343.045	584.301	572.740	186.004
<b>RJ</b>	13	147.905	15.007	11.653	121.245
<b>SP</b>	657	12.327.176	3.096.198	2.715.049	6.515.929
<b>PR</b>	1.369	34.065.358	4.258.920	10.632.337	19.174.101
<b>SC</b>	362	6.819.841	511.663	1.119.890	5.188.288
<b>RS</b>	2.387	37.735.082	3.046.379	8.277.905	26.410.798
<b>MS</b>	595	13.736.545	631.826	4.349.979	8.754.740
<b>MT</b>	1.621	55.508.591	2.915.851	32.669.679	19.923.061
<b>GO</b>	644	18.231.694	1.598.194	8.357.854	8.275.646
<b>DF</b>	20	493.420	314.100	38.000	141.320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2023.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Os seis maiores municípios em capacidade de armazenagem instalada se encontram no Mato Grosso, sendo Sorriso o município com maior capacidade do País com 5,9 milhões de toneladas (Tabela 3). Os armazéns graneleiros são responsáveis por 72,8% da capacidade total do município, que é o maior produtor nacional de soja e milho. O município responde por 10,8% da capacidade de armazenagem do Estado que, juntamente com Campo Novo do Parecis, Nova Mutum, Sinop, Primavera do Leste e Lucas do Rio Verde, respondem por 36,5% da capacidade do Estado.

Ponta Grossa se destaca como o município com maior capacidade de armazenagem instalada do Paraná e o oitavo do País, sendo o graneleiro o principal tipo de estrutura (54,9%), seguido pelos silos, com 34,7%.

Em Goiás, o destaque são os municípios de Rio Verde e Jataí, que juntos respondem por 24,4% da capacidade de armazenagem do Estado.

Em São Paulo, o destaque é o município de Santos, onde se encontra o maior porto do País, com 45,3% da armazenagem em armazéns graneleiros do Estado.

**Tabela 3 - Capacidade de armazenagem convencional, graneleiro e silos segundo os principais municípios, em ordem decrescente de capacidade total - Brasil - 2º semestre de 2023**

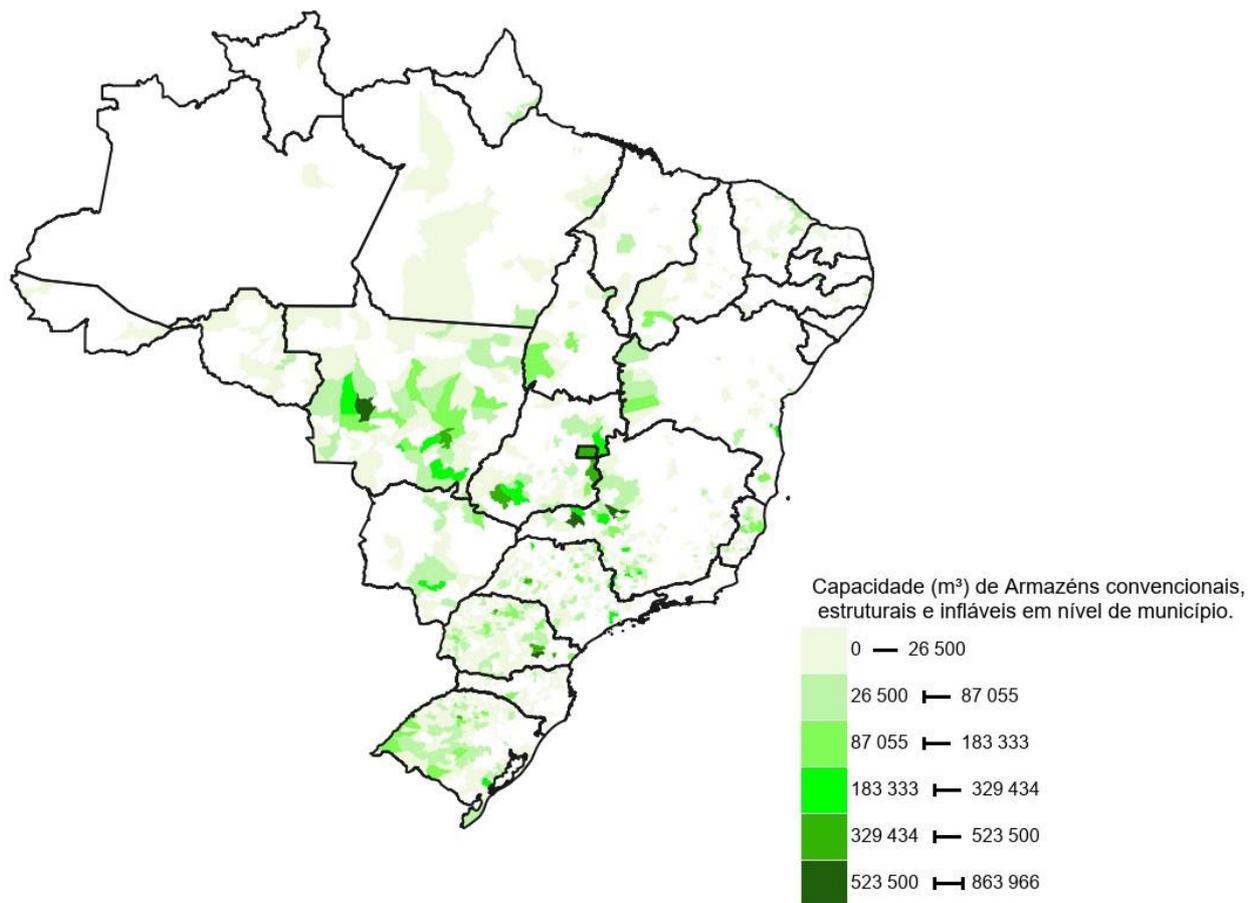
Municípios	Capacidade			
	Total (1)	Convencional (m³)	Graneleiro (t)	Silo (t)
<b>BRASIL</b>	210.897.206	38.511.359	77.786.498	110.003.893
Sorriso - MT	5.989.988	116.756	4.361.207	1.558.727
Campo Novo do Parecis - MT	3.178.430	863.966	1.329.080	1.330.970
Nova Mutum - MT	2.942.464	42.386	2.065.822	851.210
Sinop - MT	2.863.242	128.757	2.029.145	756.843
Primavera do Leste - MT	2.748.277	425.557	1.295.400	1.197.543
Lucas do Rio Verde - MT	2.523.380	34.600	1.516.550	986.070
Rio Verde - GO	2.467.920	329.434	1.133.700	1.136.560
Ponta Grossa - PR	2.447.727	423.450	1.343.568	850.089
Sapezal - MT	2.108.681	241.141	1.254.115	709.881
Jataí - GO	1.983.540	350.000	673.120	1.100.420
Santos - SP	1.881.518	112.530	1.231.000	583.000
Nova Ubiratã - MT	1.733.555	36.642	1.280.380	431.190
Uberlândia - MG	1.709.156	638.993	998.610	327.150
Querência - MT	1.598.940	0	1.000.660	598.280
Maracaju - MS	1.577.233	75.680	521.640	1.010.185
Paranaguá - PR	1.555.292	163.150	885.060	572.342
Rio Grande - RS	1.534.731	15.385	646.000	879.500
Rondonópolis - MT	1.487.069	199.632	959.300	407.990
Pelotas - RS	1.410.174	309.064	579.629	645.107
Guarapuava - PR	1.365.162	14.394	770.100	586.426
Campo Verde - MT	1.359.609	207.870	592.867	642.020
Dourados - MS	1.334.119	245.940	303.340	883.215
Montividiu - GO	1.304.055	47.280	595.100	680.587
Ipiranga do Norte - MT	1.199.939	12.600	882.669	309.710
Toledo - PR	1.169.964	107.636	472.740	632.642
São Félix do Araguaia - MT	1.135.071	28.052	549.460	568.780
São Borja - RS	1.113.699	156.331	42.100	977.800
Sidrolândia - MS	1.113.620	60.901	301.985	775.094
Maringá - PR	1.104.540	402.351	493.000	370.129
Brasnorte - MT	1.093.973	41.188	646.628	422.632

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2023.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

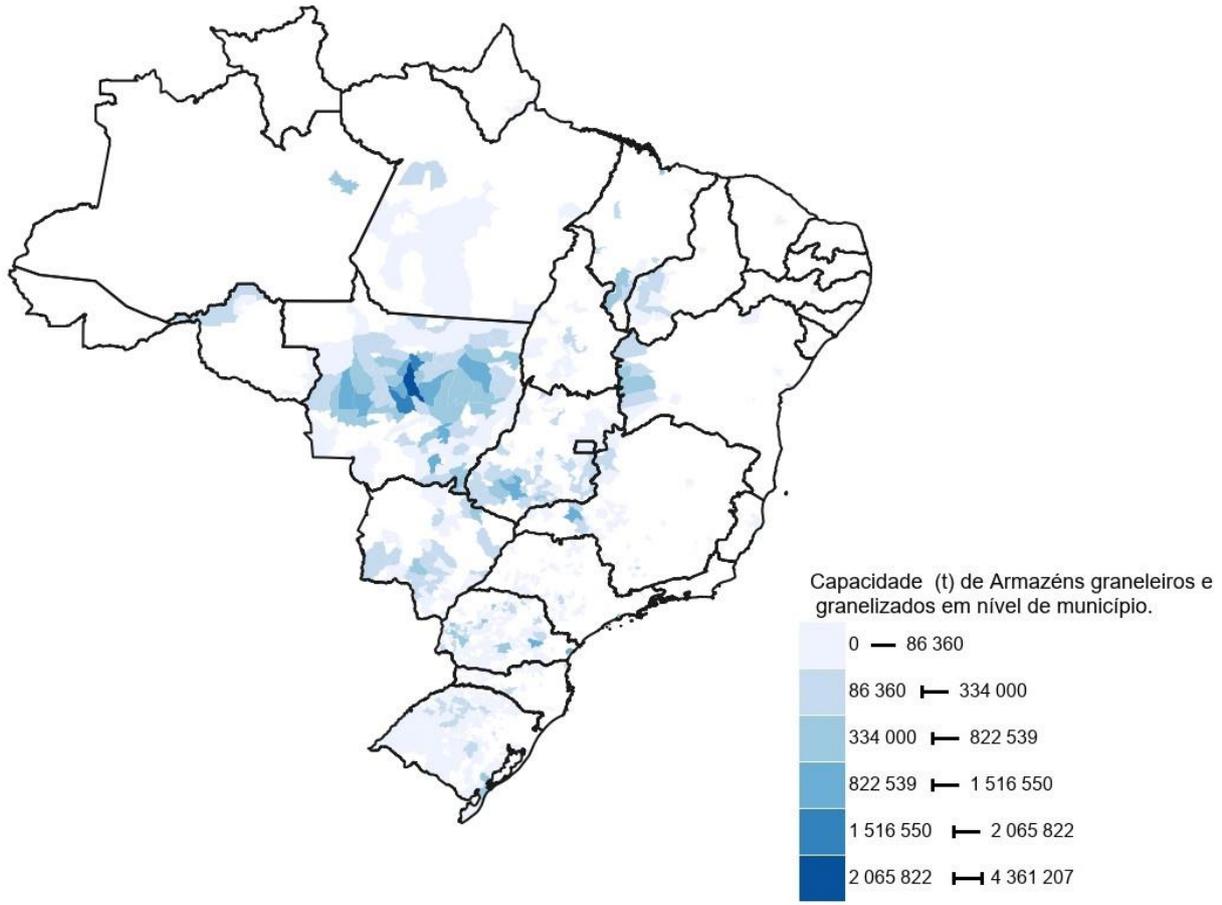
Na sequência, estão os mapas da distribuição da capacidade instalada pelos municípios brasileiros por tipo de armazenagem.

Mapa 1 – Distribuição dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 2º semestre 2023



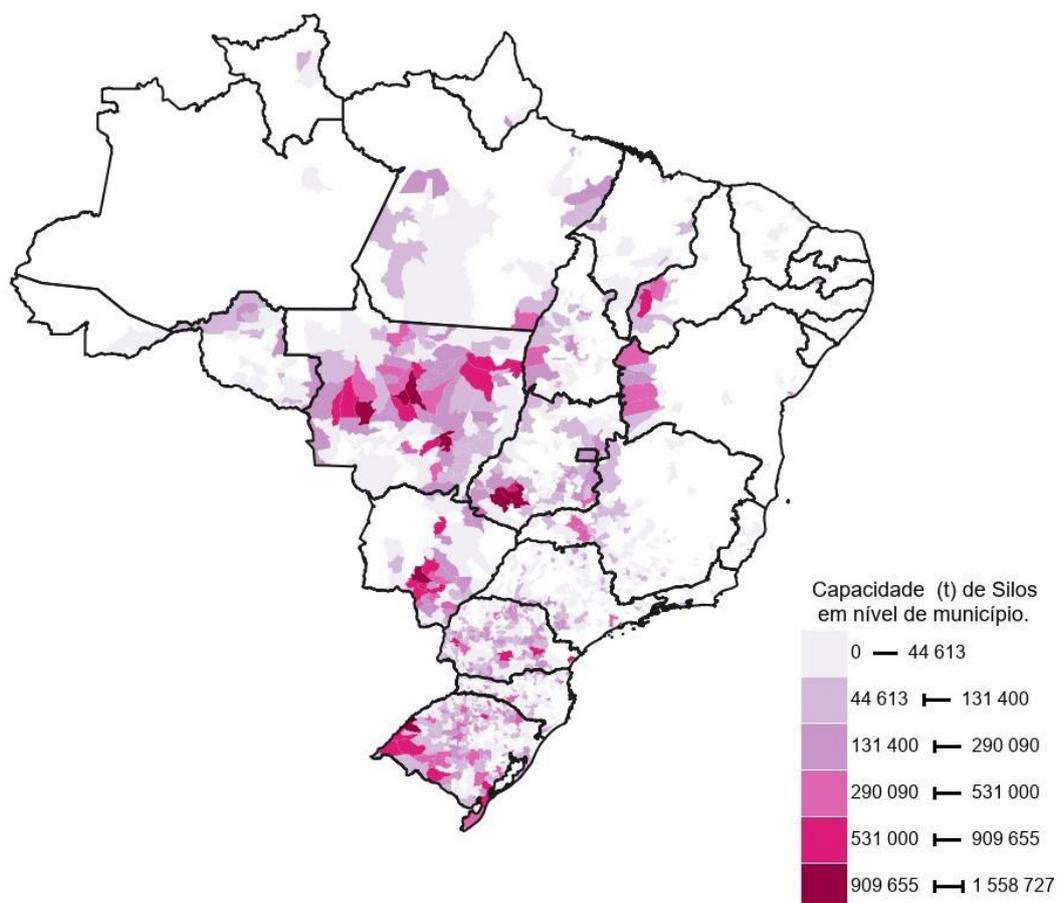
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2023.

Mapa 2 – Distribuição dos armazéns graneleiros e granelizados, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 2º semestre 2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2023.

Mapa 3 – Distribuição dos silos, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 2º semestre 2023

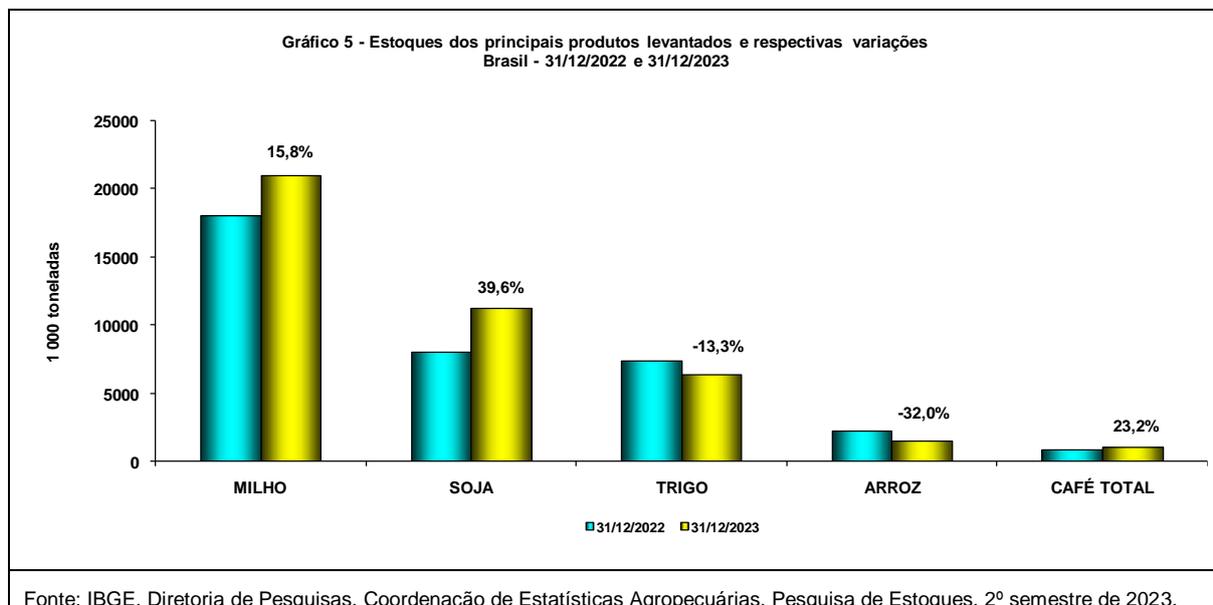


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2023.

### c) Estoques dos produtos agrícolas

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 31/12/2023 (Gráfico 5), os estoques de milho representaram o maior volume (21,0 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de soja (11,3 milhões), trigo (6,4 milhões), arroz (1,5 milhão) e café (1,1 milhão). Estes produtos constituem 92,7% do total estocado entre os produtos monitorados por esta pesquisa, sendo os 7,3% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor e outros grãos e sementes.

Em 31/12/2023, o milho, a soja e o café apresentaram acréscimos nos estoques, quando comparados com 31/12/2022, enquanto o trigo e o arroz apresentaram queda.



#### d) Comentários específicos

- **Milho (em grão)**

Os estoques nacionais do grão totalizaram 21,0 milhões de toneladas, um acréscimo de 15,8% em comparação ao mesmo período de 2022, com elevações nas principais regiões produtoras (Gráfico 6). Esse acréscimo nos estoques de milho está relacionado à safra recorde colhida em 2023, principalmente do milho 2ª safra, colhida, em sua maior parte, no 2º semestre de 2023. A Região Centro-Oeste é a maior produtora e apresentou um crescimento de 31,2%, o que representa em termos absolutos 2,9 milhões de toneladas. A Região é responsável por mais da metade da produção nacional de milho.

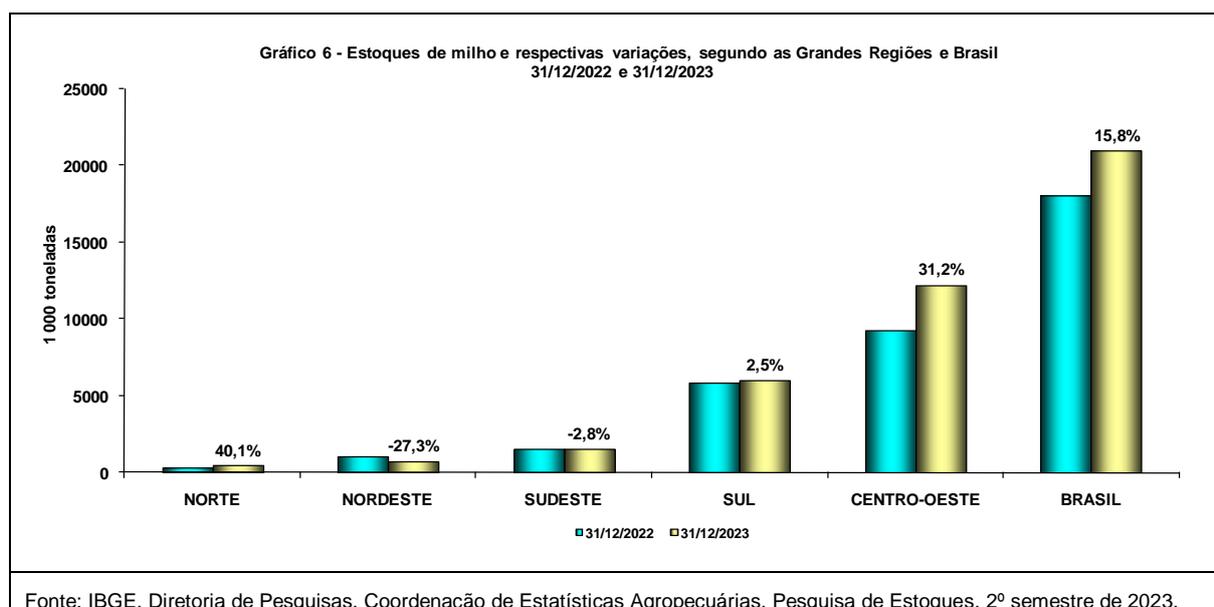
O milho 2ª safra apresentou um crescimento substancial de 22,0% na produção, atingindo 103,3 milhões de toneladas, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de Dezembro de 2023 (LSPA)<sup>1</sup>. O clima favoreceu o desenvolvimento das culturas da 2ª safra, havendo ocorrência de chuvas em quantidade satisfatória e bem distribuída nas principais Unidades da Federação, o que propiciou uma produtividade média de 6.104 kg/ha, um crescimento de 14,8%. Além disso, na época do plantio, o milho ainda apresentava preços atrativos, influenciando na tomada de decisão dos produtores, que aumentaram as áreas de milho 2ª safra em 5,9%, o que representa um crescimento de 1,0 milhão de hectares na área de milho.

Com produções recordes de soja e milho em 2023, os preços retrocederam no mercado e os produtores aumentaram os volumes estocados na tentativa de melhores oportunidades de venda. Como não há no Brasil capacidade de estocagem para todo esse volume, uma grande quantidade de milho foi armazenada em locais inapropriados, principalmente nos pátios dos armazéns. Importante ressaltar, que na

<sup>1</sup> IBGE, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – Dezembro de 2023. [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2415/epag\\_2023\\_dez.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/2415/epag_2023_dez.pdf)

pesquisa só são contabilizados os volumes que estão dentro das unidades armazenadoras, na data de referência da pesquisa.

Apesar da elevada demanda pelo produto no mercado interno, principalmente no que se refere às agroindústrias de proteína animal, que têm ampliado as exportações de carnes para novos mercados e pela ampliação da produção de etanol derivado do milho no País, os preços recuaram de forma significativa. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB)<sup>2</sup>, em 2023, os preços pagos ao produtor em Mato Grosso recuaram 38,8%, passando de R\$ 64,04 a saca de 60kg em janeiro, para R\$ 39,21 em dezembro.

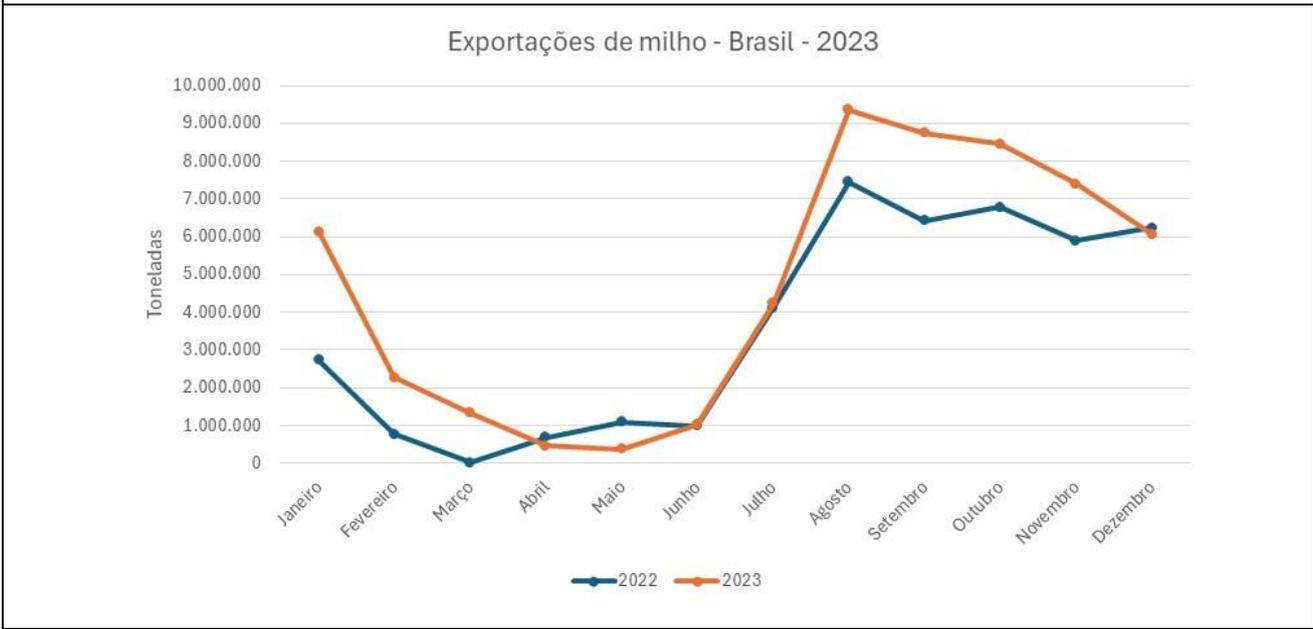


Vale ressaltar que as exportações de milho alcançaram um novo recorde em 2023, atingindo 55,9 milhões de toneladas (Gráfico 7). Com esse volume, o Brasil ultrapassou os Estados Unidos, tornando-se o maior exportador mundial do grão, um crescimento de 29,4%. Houve a geração de uma receita de US\$ 13,6 bilhões de dólares, crescimento de 11,7%. Os principais destinos do milho brasileiro foram a China, com 16,1 milhões de toneladas, seguidas de Japão e Vietnã, com 6,0 e 4,7 milhões de toneladas, respectivamente.

No Mapa 4 observa-se a distribuição dos estoques de milho pelos municípios brasileiros.

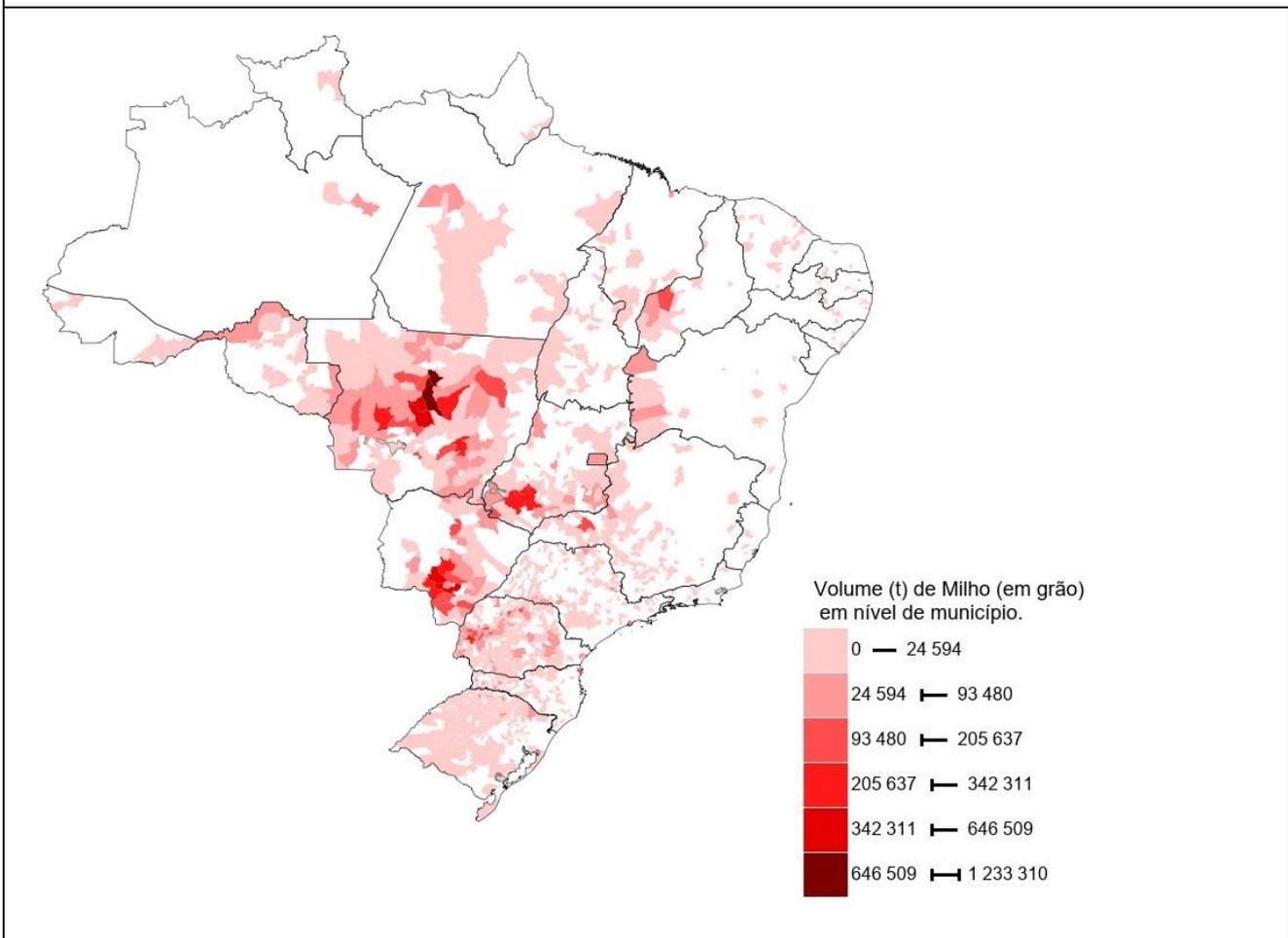
<sup>2</sup> CONAB - <https://www.conab.gov.br/info-agro/precos?view=default>.  
<https://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/>

Gráfico 7 – Exportações mensais de milho em 2023.



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2022-2023.

Mapa 4 – Volume estocado de milho por município – Brasil – 31/12/2023



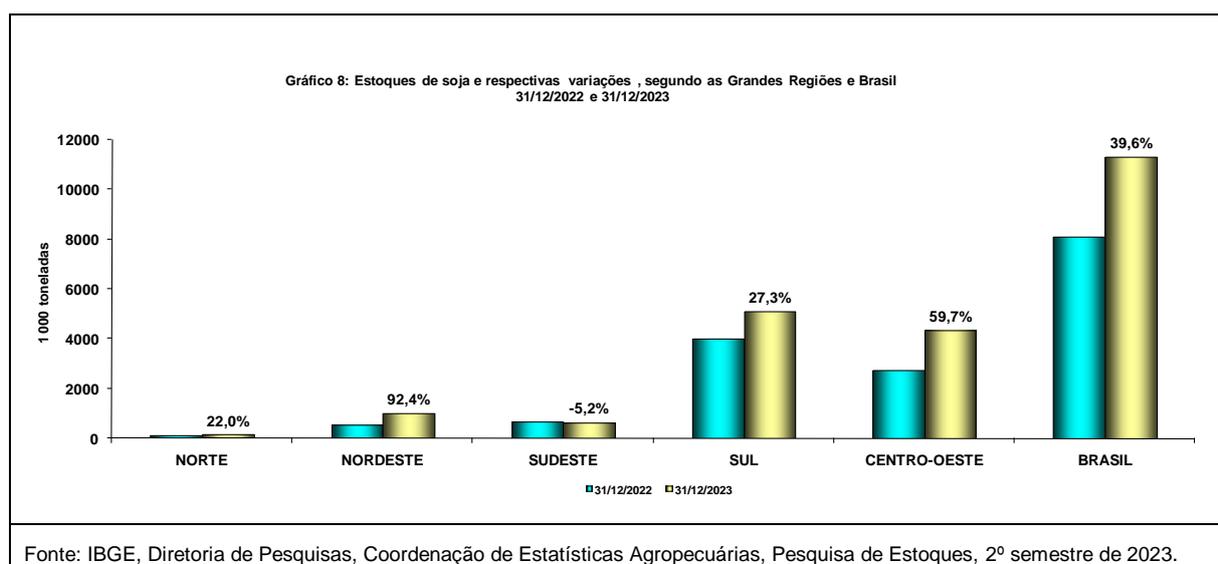
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2023.

- **Soja (em grão)**

Os estoques nacionais da oleaginosa somaram 11,3 milhões de toneladas, um aumento de 39,6% em comparação ao armazenado em 31/12/2022 (Gráfico 8). Estes crescimentos foram verificados em quase todas as Regiões, à exceção do Sudeste, que diminuiu os estoques em 5,2%. Os maiores estoques estavam localizados na Região Sul, com 5,1 milhões de toneladas, crescimento de 27,3% em relação a 2022. O maior crescimento percentual foi observado na Região Nordeste, sendo 92,4%. Porém, em termos absolutos, o maior aumento foi na Região Centro-Oeste, com 1,6 milhão de toneladas (59,7%), atingindo 4,4 milhões de toneladas estocadas em 31/12/2023.

A produção nacional alcançou 152,0 milhões de toneladas, consolidando um aumento de 27,1% em comparação à quantidade produzida em 2022, sendo um novo recorde. A recuperação da produtividade das lavouras, na maior parte do País, na comparação com o rendimento médio alcançado em 2022, foi o principal fator responsável por esse crescimento. Houve exceção no Rio Grande do Sul, com os registros de perdas por conta da estiagem que afetou boa parte das lavouras, mas, mesmo assim, o Estado totalizou 12,7 milhões de toneladas, o que representou um crescimento de 35,9% em relação a 2022. Esse incremento anual se dá principalmente em virtude da fraca base comparativa, uma vez que em 2022 as lavouras gaúchas tiveram forte quebra na produção. O crescimento da área colhida foi de 6,8%, enquanto o rendimento médio foi 27,2% superior ao alcançado no ano anterior. A Região Sul se destaca na produção de suínos e aves, que consomem grandes quantidades de rações, constituídas basicamente de milho e soja.

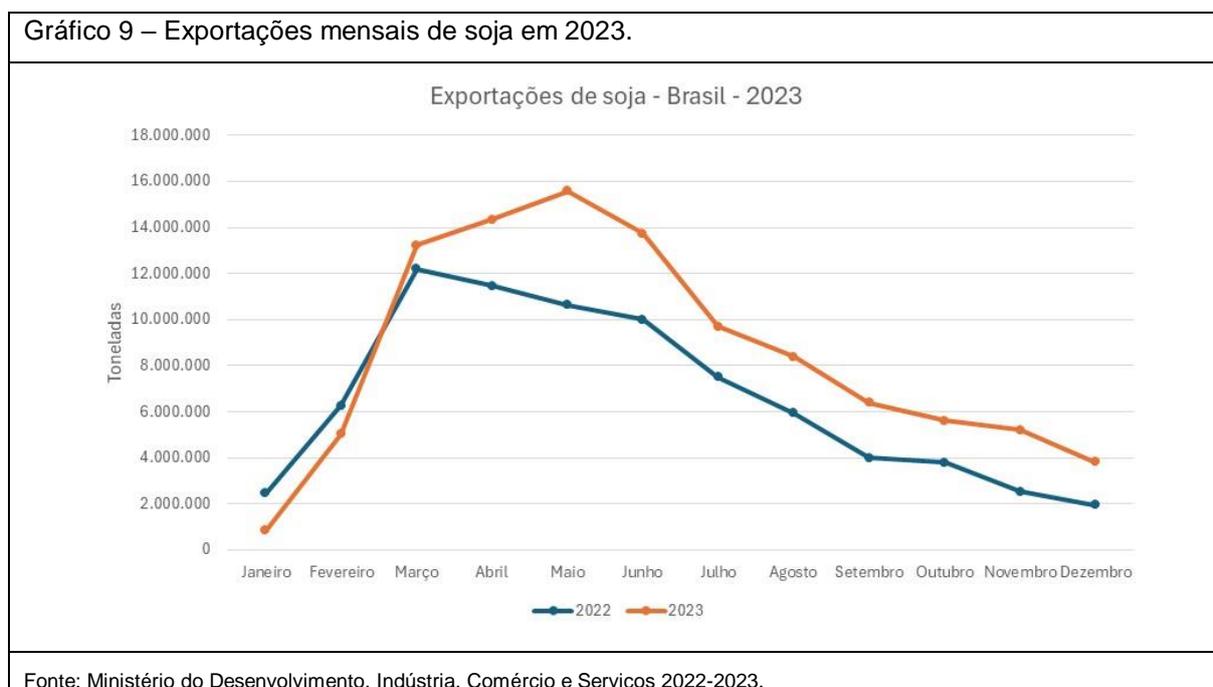
Como pode ser observado, o recorde na produção da oleaginosa se refletiu nos estoques, com recuperação do volume na Região Sul e aumento expressivo na Região Centro-Oeste. Assim como o milho, os preços da commodity reduziram-se de forma considerável com o aumento da oferta. Segundo dados da CONAB, os preços retroagiram em média 21,5% no País, e em Mato Grosso, por exemplo, a cultura fechou o ano sendo comercializada a R\$ 122,84, enquanto em janeiro o valor era de R\$ 155,21, queda de 20,9%.



Essa produção recorde proporcionou uma exportação que ultrapassou os 100 milhões de toneladas, um crescimento de 29,4%, sendo o maior volume já exportado pelo País, tendo o mês de maio

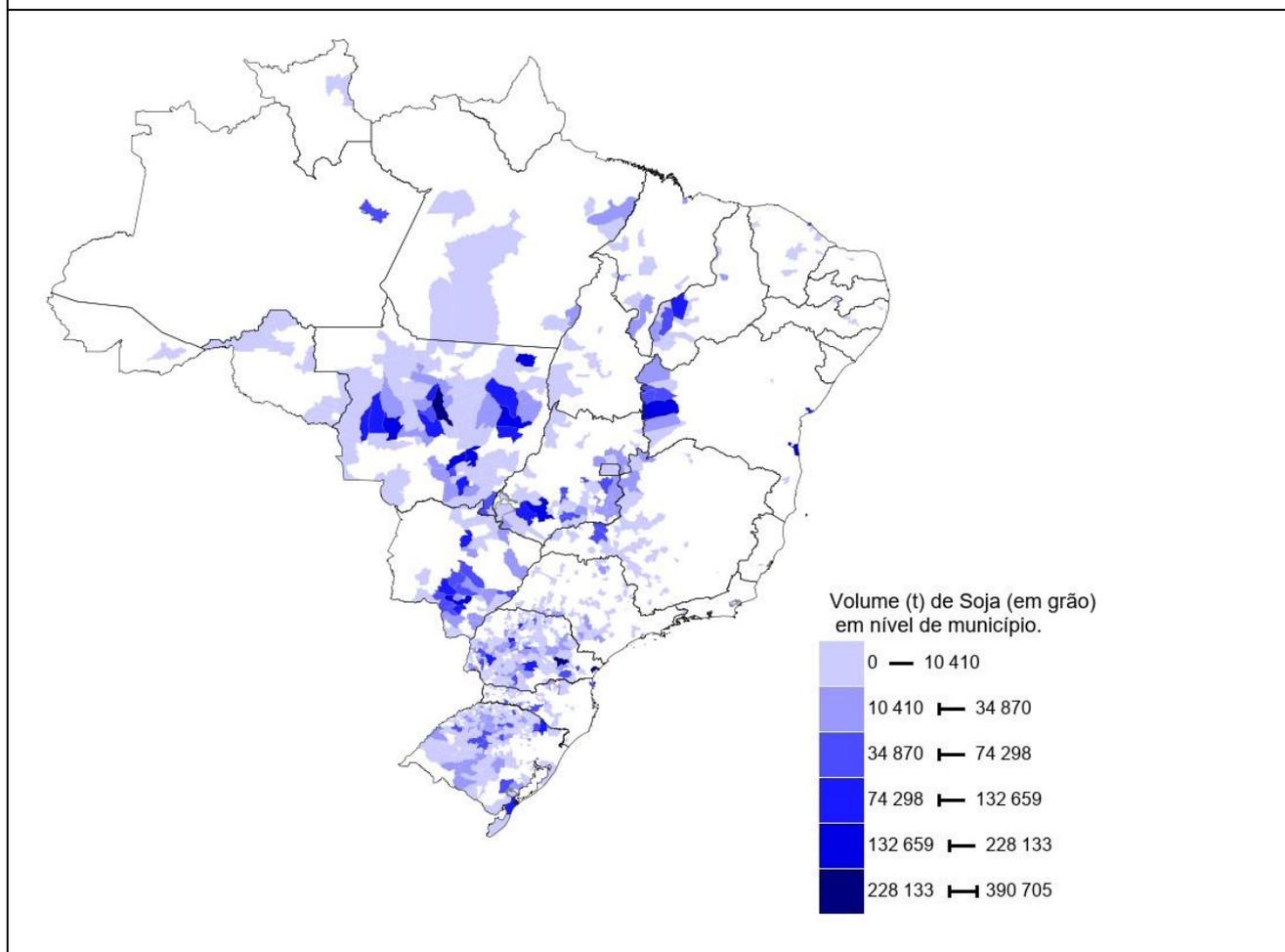
com 15,6 milhões de toneladas, um recorde mensal (Gráfico 9). Em termos de receita, o valor atingiu US\$ 53,3 bilhões de dólares, um crescimento de 14,4%. Contudo, o volume estocado de 11,3 milhões de toneladas em 31/12/2023 ainda foi recorde, ultrapassando o volume estocado em 31/12/2017, que correspondia a 8,5 milhões de toneladas.

No Mato Grosso, maior produtor nacional de soja, o rendimento médio alcançou 3.711 kg/ha, alcançando novo recorde de produção anual, atingindo a marca de 44,5 milhões de toneladas, o que representa um incremento anual de 17,0%. Este resultado advém também do crescimento da área cultivada no ano, que totalizou quase 12,0 milhões de hectares, ampliação de 9,7%. A preocupação da cadeia, neste período, são os preços negociados, que seguem em queda, frente à elevada oferta do produto no mercado interno. O Paraná apresentou expressiva recuperação anual, com crescimento de 84,3%, totalizando 22,5 milhões de toneladas, firmando-se como o segundo maior produtor nacional em 2023. A safra atual supera o volume recorde colhido em 2020. O Estado teve a maior área registrada na série histórica, com 5,8 milhões de hectares cultivados. O rendimento médio apresentou forte recuperação neste ano, com crescimento estimado em 80,7%, alcançando 3.849 kg/ha.



No Mapa 5, pode-se verificar a distribuição dos estoques de soja por município na data de referência da pesquisa (31/12/2023).

Mapa 5 – Volume estocado de soja por município – Brasil – 31/12/2023



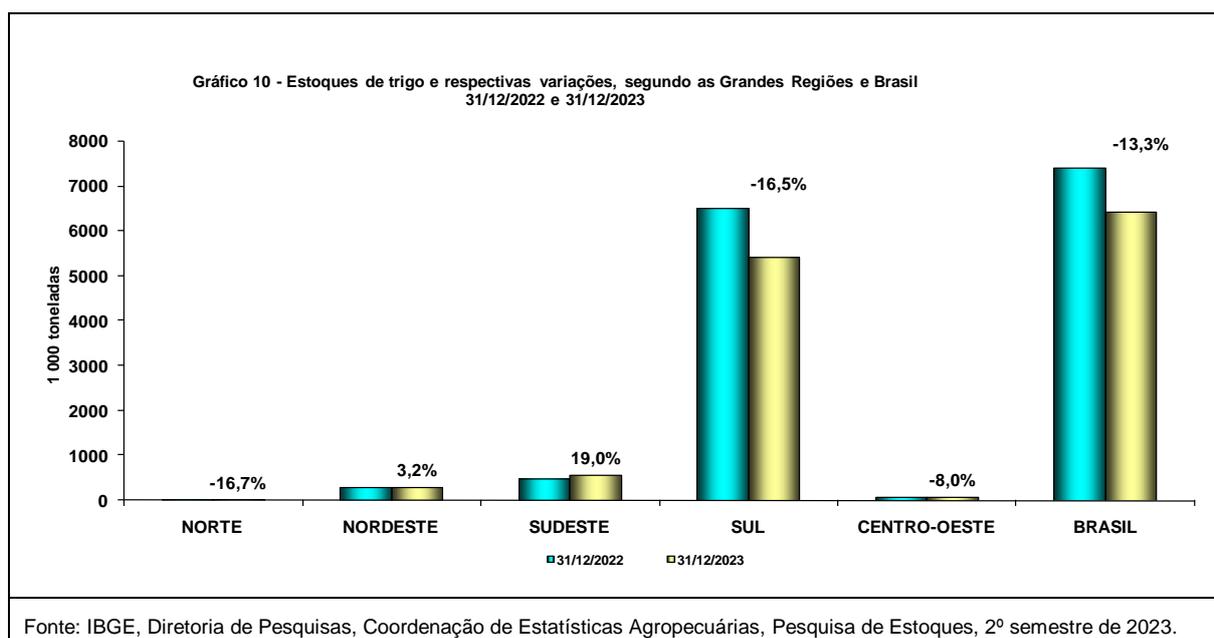
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2023.

- **Trigo (em grão)**

Os estoques de trigo totalizaram 6,4 milhões de toneladas, valor 13,3% inferior ao constatado no mesmo período de 2022 (Gráfico 10). A Região Sul foi responsável por 84,9% da produção nacional, registrando 5,4 milhões de toneladas estocadas, redução de 16,5% em comparação com o ano anterior, refletindo a queda na produção brasileira, que foi de 7,8 milhões de toneladas (-22,8%).

Com as perspectivas negativas da produção mundial, em decorrência da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, grandes produtores e exportadores do cereal, os preços do produto na época do plantio estavam atrativos aos produtores, que continuaram ampliando as áreas disponíveis na Região Sul do País, como também aumentaram os investimentos em tecnologia nas lavouras. Até setembro, aguardávamos para 2023 uma safra recorde do cereal, contudo, problemas climáticos, notadamente o excesso de chuvas durante o ciclo, prejudicaram as lavouras do Paraná e do Rio Grande do Sul.

No Paraná, maior produtor nacional de trigo, com participação de 46,4% no total, a produção foi de 3,6 milhões de toneladas, crescimento de 6,3% em relação a 2022. A área plantada obteve um aumento de 17,4%, contudo, devido aos problemas climáticos, notadamente o excesso de chuvas durante o ciclo, a produtividade retraiu 9,5%. No Rio Grande do Sul, segundo produtor tritícola do País, em 2023, com participação de 33,8% do total nacional, a produção alcançou 2,6 milhões de toneladas, declínio de 50,4% em relação ao que foi produzido em 2022, com queda de 49,4% na produtividade, também em razão dos efeitos negativos proporcionados pelo clima excessivamente chuvoso durante o ciclo da cultura. Além disso, os resultados ainda foram mais impactados pela baixa qualidade do produto obtido, com predomínio de grãos sem características adequadas à indústria de farináceos.

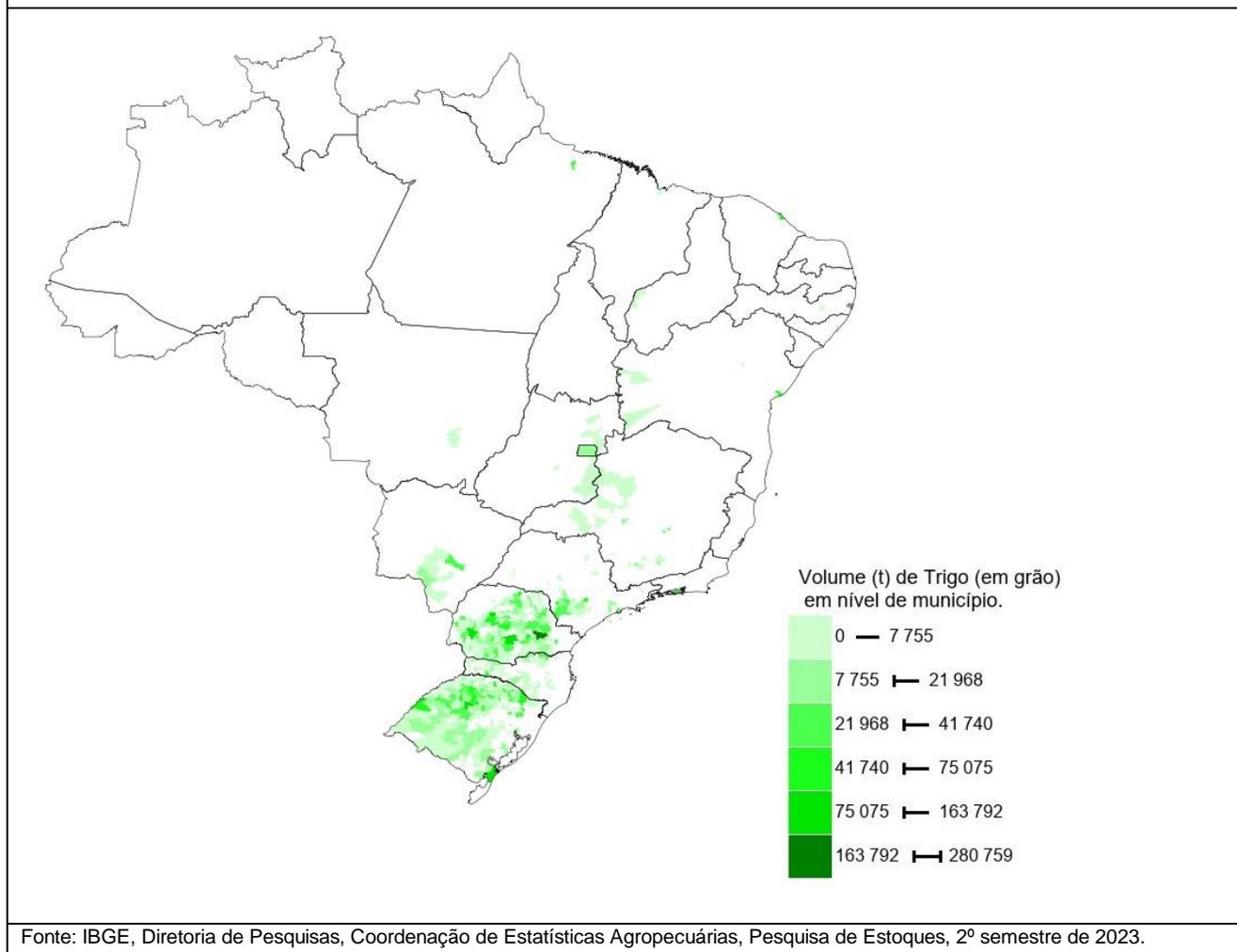


A estimativa da produção da Região Sudeste foi de 868,7 mil toneladas, e apresentou um crescimento de 16,9% em termos anuais, com a área plantada aumentando 14,2% e a produtividade crescendo em 1,7%, o que se refletiu na armazenagem, que subiu 19,0%. Apesar da boa produção, o Brasil ainda depende das importações para suprir sua demanda interna, que gira em torno de 12,0 milhões de toneladas anuais, segundo a Associação Brasileira de Trigo (ABITRIGO<sup>3</sup>).

No Mapa 6, observa-se a distribuição dos estoques de trigo por município na data de referência da pesquisa (31/12/2023).

<sup>3</sup> <http://www.abitrigo.com.br/>

Mapa 6 – Volume estocado de trigo por município – Brasil – 31/12/2023



- **Arroz (em casca)**

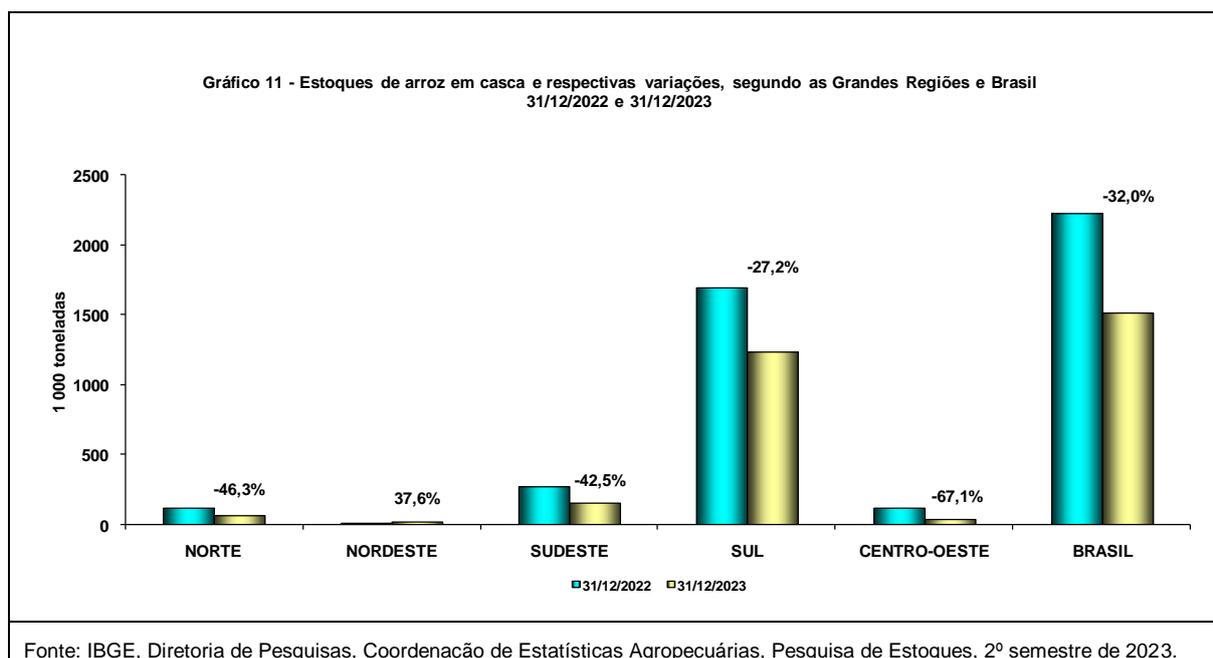
Os estoques de arroz (em casca) tiveram uma queda de 32,0% em comparação com 2022 (Gráfico 11), atingindo um total de 1,5 milhão de toneladas estocadas, sendo o segundo volume mais baixo na série histórica da pesquisa, sendo maior apenas que o volume estocado no segundo semestre de 2016, que foi 1,4 milhão de toneladas. A queda nos estoques está relacionada com a menor safra colhida, pois, segundo o LSPA, a produção de arroz foi de 10,3 milhões de toneladas, declínio de 3,5% em relação ao ano anterior, influenciada principalmente pela redução da área plantada, que caiu 9,3%. Nos últimos anos, alguns produtores vêm substituindo lavouras de arroz por soja, em alguns casos aproveitando-se dos efeitos benéficos de se fazer a rotação com uma leguminosa e, em outros, procurando obter maior rentabilidade e liquidez para seu negócio. Além disso, os problemas climáticos continuaram atingindo a Região Sul, afetando as lavouras de arroz, que tiveram a irrigação restringida pela falta de água, prejudicando a produtividade dos arrozais.

A Região Sul, maior produtora do grão, concentrou 81,5% do total armazenado na data de referência, porém com queda de 27,2% no volume estocado. O Rio Grande do Sul é o maior produtor

brasileiro de arroz, com uma safra de 7,1 milhões de toneladas, um declínio de 5,1% em relação ao volume produzido em 2022. A área plantada apresentou um declínio de 12,0%, enquanto o rendimento foi 6,7% maior.

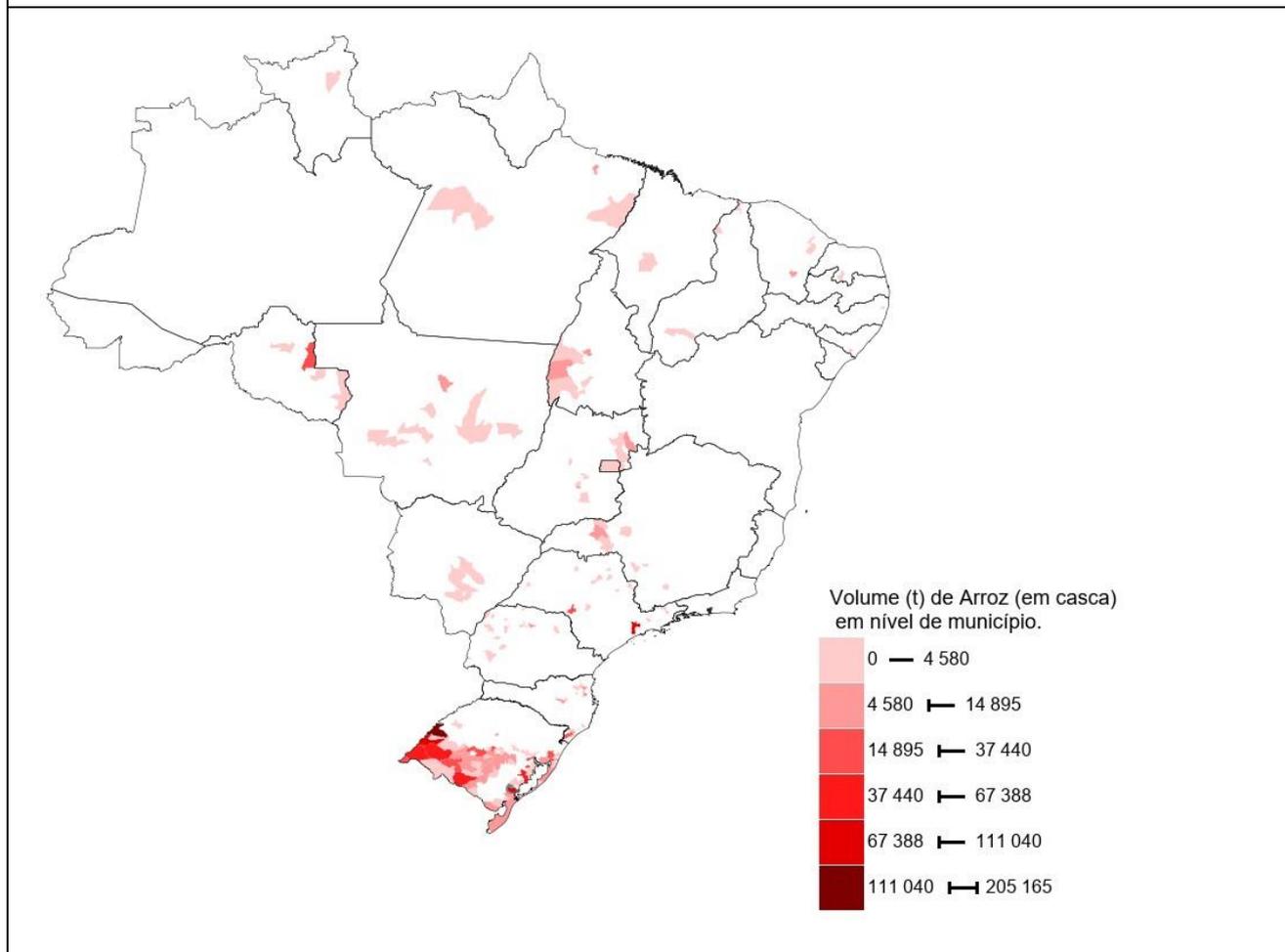
As exportações de arroz atingiram 1,5 milhão de toneladas, queda de 16,0% em relação a 2022, influenciada pela menor oferta do produto. Além disso, para equilibrar o mercado e atender à demanda, foram importadas mais de 1,0 milhão de toneladas do cereal.

Segundo a CONAB, o preço ao produtor da saca de 50 kg de arroz em casca tipo 1 no Rio Grande do Sul, com pagamento à vista, foi comercializada em dezembro de 2023 a R\$ 161,87, um crescimento em torno de 59,5% quando comparado com o preço de janeiro. O aumento dos preços também pode ter favorecido na baixa dos estoques.



No Mapa 7, pode-se verificar a distribuição dos estoques de arroz por município na data de referência da pesquisa (31/12/2023).

Mapa 7 – Volume estocado de arroz por município – Brasil – 31/12/2023



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2023.

- **Café (em grão)**

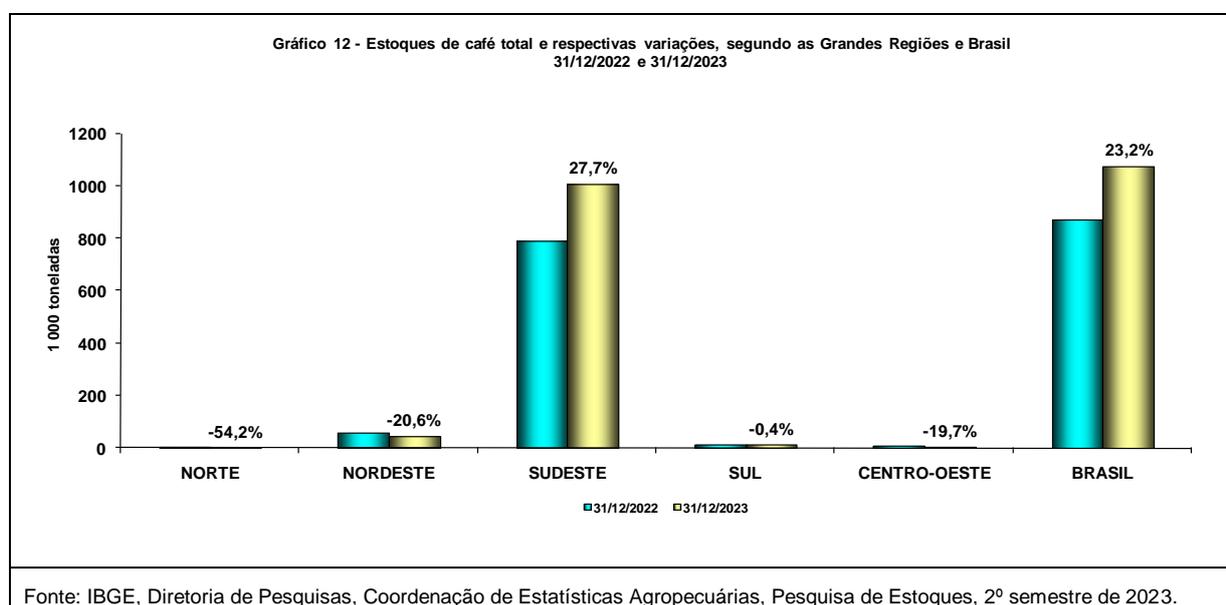
A quantidade de café estocado teve crescimento de 23,2% em comparação com 31/12/2022 (Gráfico 12). Estavam estocadas 1,1 milhão toneladas de café, e este aumento nos estoques reflete a maior safra colhida em 2023. Apesar de ser considerado um ano de bialidade negativa, o que deveria resultar em uma redução na produção, o clima em 2023 beneficiou as lavouras no Centro-Sul do País, ao contrário de 2021/2022, quando houve ocorrência de seca e de um inverno mais rigoroso, inclusive com ocorrência de geadas nas áreas mais elevadas de São Paulo, Paraná e Minas Gerais, alcançando as lavouras de café arábica de maior qualidade. Em decorrência disso, a safra de 2023, embora de bialidade baixa, foi maior que a safra de 2022. Segundo o LSPA, o País colheu em 2023, 3,4 milhões de toneladas de café, o que representa 57,0 milhões de sacas de 60 kg, um crescimento de 8,9% em relação a 2022.

A Região Sudeste concentrou 93,6% do total de café armazenado. Na data de referência, 82,6% do café arábica estocado se encontrava em Minas Gerais, enquanto o Espírito Santo concentrava 72,3% dos

estoques de café canephora. A Região apresentou um crescimento de 27,7% em seus estoques, lembrando que é a principal produtora de café do País, sendo Minas Gerais responsável por 72,4% da produção nacional de café arábica e Espírito Santo responsável por 61,3% da produção de canephora. As outras Regiões do País apresentaram queda em seus estoques.

Segundo a SECEX<sup>4</sup>, foram exportadas, em 2023, 35,4 milhões de sacas de 60 kg de café não torrado, praticamente o mesmo volume exportado em 2022. Segundo a CONAB, o preço da saca de 60 kg do café arábica comercializado em dezembro de 2023 variou em torno de R\$ 960,00. O café canephora fechou o semestre variando em torno de R\$ 686,00.

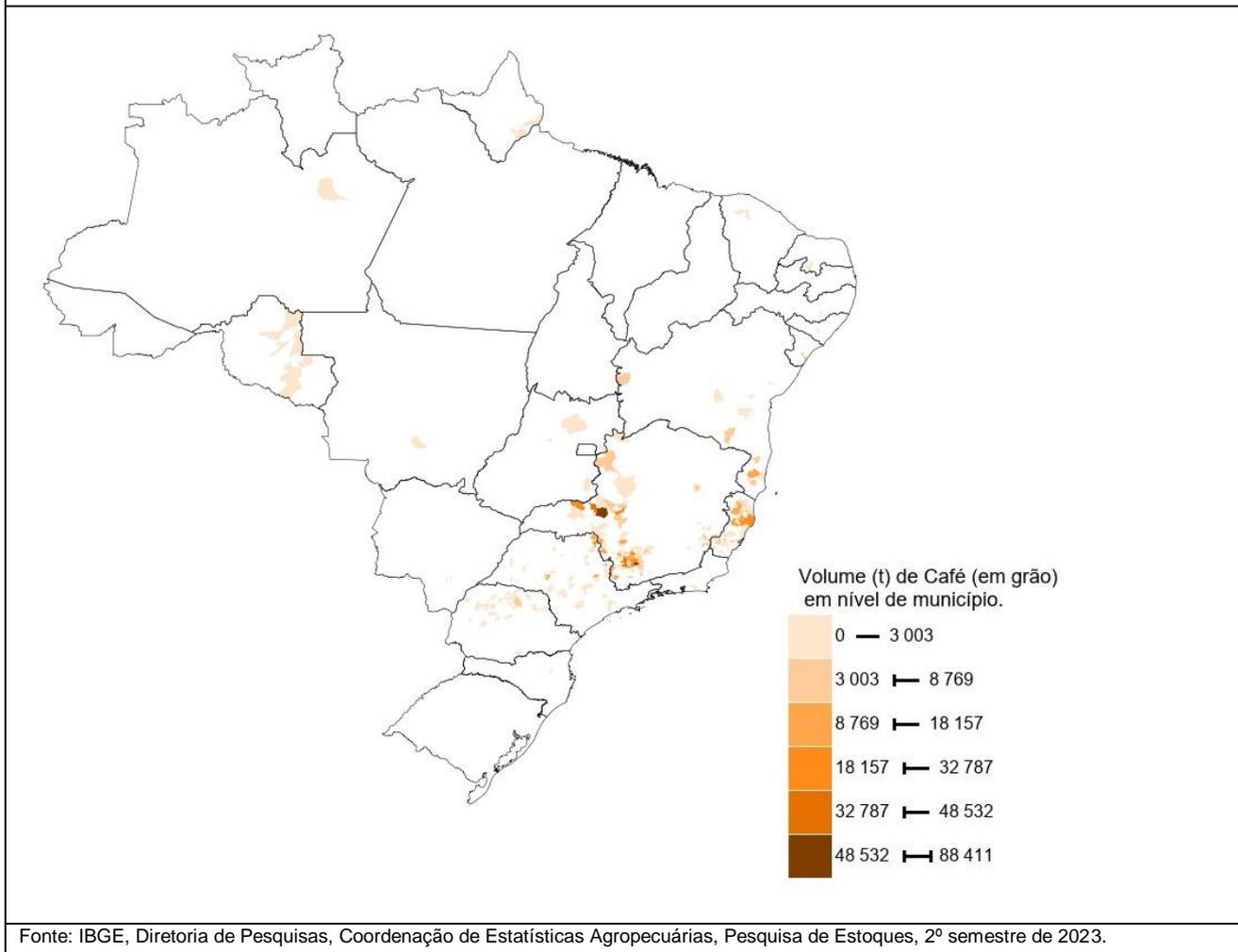
Nos últimos anos, a qualidade do café arábica brasileiro tem melhorado, uma vez que mais produtores têm aprimorado seus sistemas de produção e investido mais em tratamentos culturais, visando obter melhores classificações para o produto colhido e, com isso, garantindo melhores remunerações da produção.



No Mapa 8, observa-se a distribuição dos estoques de café por município na data de referência da pesquisa (31/12/2023).

<sup>4</sup> Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>

Mapa 8 – Volume estocado de café por município – Brasil – 31/12/2023



Nos últimos anos, tem crescido a utilização de silos-bolsa no Brasil. As estruturas de armazenagem estáticas, além de serem mais caras, não são suficientes para atender os produtores devidamente, por isso silos-bolsa se destacam no mercado. No Brasil, foram identificados 357 estabelecimentos de estocagem que utilizavam silos-bolsa, sendo que 68 estavam estocando soja, 190 estocando milho e 99 outros produtos (Tabela 4). O volume armazenado atingiu 1,9 milhão de toneladas, sendo que o maior volume foi de milho (979,9 mil toneladas). É importante ressaltar que foram investigados os estabelecimentos cadastrados na pesquisa, que já possuíam alguma estrutura de armazenagem estática e que estavam dentro do corte da pesquisa, ou seja, que tenham capacidade útil igual ou superior a 2.000 m<sup>3</sup> ou 1.200 t.

Os maiores estoques em silos-bolsa encontravam-se em Goiás e Mato Grosso do Sul com 650,9 e 439,3 mil toneladas, respectivamente, sendo que em Goiás predominava a soja e no Mato Grosso do Sul, o milho.

**Tabela 4 - Número de Estabelecimentos e quantidade em kg de produto armazenado em silos-bolsa na área do estabelecimento, em 31/12/2023, em nível de Unidade da Federação e Brasil.**

Unidade da Federação	Nº de estabelecimentos				Quantidade (kg)			
	Total	Soja	Milho	Outros	Total	Soja	Milho	Outros
Rondônia	6	0	5	1	38 324 000	0	29 324 000	9 000 000
Roraima	2	0	2	0	1 385 940	0	1 385 940	0
Pará	3	1	2	0	839 000	240 000	599 000	0
Tocantins	3	0	3	0	4 500 000	0	4 500 000	0
Maranhão	5	0	3	2	4 470 000	0	870 000	3 600 000
Piauí	11	2	4	5	30 655 646	2 682 000	20 703 310	7 270 336
Ceará	1	0	0	1	400 000	0	0	400 000
Bahia	16	4	6	6	84 935 574	13 071 600	31 062 960	40 801 014
Minas Gerais	29	2	11	16	118 909 802	17 310 000	31 824 389	69 775 413
São Paulo	17	4	4	9	68 334 052	51 120 000	7 070 182	10 143 870
Paraná	31	10	11	10	142 513 965	32 227 715	15 771 526	94 514 724
Santa Catarina	4	1	1	2	18 500 000	6 840 000	5 000 000	6 660 000
Rio Grande do Sul	17	4	1	12	38 236 240	8 691 000	180 000	29 365 240
Mato Grosso do Sul	90	25	55	10	439 300 837	109 932 113	275 137 154	54 231 570
Mato Grosso	51	2	42	7	307 773 400	5 480 000	294 922 396	7 371 004
Goiás	71	13	40	18	650 959 064	299 156 000	261 566 120	90 236 944
<b>Brasil</b>	<b>357</b>	<b>68</b>	<b>190</b>	<b>99</b>	<b>1 950 037 520</b>	<b>546 750 428</b>	<b>979 916 977</b>	<b>423 370 115</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2023.

## **TABELAS DE RESULTADOS**

**Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL**

**1. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa**

Tipos de propriedade da empresa	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	9 102	2 964	38 511 359	2 594	77 786 498	7 158	110 003 893
Governo	138	95	1 652 495	34	2 227 390	50	771 560
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	7 277	2 149	27 819 194	1 978	58 578 945	5 792	81 187 306
Cooperativa	1 649	699	8 146 044	566	15 914 443	1 286	27 437 431
Economia Mista	38	21	893 626	16	1 065 720	30	607 596

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

**Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL**

**2. Unidades Armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

Tipos de atividade do estabelecimento	Total de estabelecimentos	Unidades armazenadoras					
		Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil de (t)
Total	9 102	2 964	38 511 359	2 594	77 786 498	7 158	110 003 893
Comércio (exceto supermercado)	2 064	856	10 903 424	726	18 611 766	1 523	25 872 491
Indústria	1 207	551	7 692 084	276	13 328 700	864	18 395 403
Serviço de Armazenagem	2 275	729	12 651 722	810	35 037 114	1 605	34 162 614
Produção Agropecuária	3 556	828	7 264 129	782	10 808 918	3 166	31 573 385

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

**Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL**

<b>3. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil</b>		
Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)
Total	2 964	38 511 359
Menos de 2 000	394	431 865
2 000 a menos de 5 000	952	3 059 427
5 000 a menos de 10 000	664	4 616 409
10 000 a menos de 50 000	823	16 623 373
50 000 a menos de 100 000	93	6 102 590
100 000 a menos de 200 000	28	3 711 415
200 000 e mais	10	3 966 280

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

**Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL**

<b>4. Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil</b>						
Grupos de capacidade útil (m³)	Armazéns e silos para produtos a granel					
	Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Total	8 012	187 790 391	2 594	77 786 498	7 158	110 003 893
Menos de 1 200	428	260 377	195	108 240	257	152 137
1 200 a menos de 5 000	2 637	7 872 628	591	1 601 374	2 219	6 271 254
5 000 a menos de 10 000	1 880	13 837 514	335	2 374 301	1 605	11 463 213
10 000 a menos de 50 000	3 379	80 759 485	968	23 899 665	2 671	56 859 820
50 000 a menos de 100 000	643	45 008 647	358	23 904 242	312	21 104 405
100 000 a menos de 200 000	185	23 732 962	110	13 959 398	79	9 773 564
200 000 e mais	49	16 318 778	37	11 939 278	15	4 379 500

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL

5. Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/2023 ,  
segundo os produtos

Produtos	Número de municípios	Número de informantes	Estoque em 31/12/2023 (t)
Algodão (em pluma)	68	94	276 759
Algodão (em caroço)	15	19	62 016
Caroço de Algodão	56	81	463 190
Semente de Algodão	19	30	4 852
Arroz (em casca)	175	545	1 514 355
Arroz Beneficiado	128	200	301 380
Semente de Arroz	19	26	6 575
Café Arábica (em grão)	187	327	899 269
Café Canephora (em grão)	75	113	179 748
Feijão Preto (em grão)	122	167	36 811
Feijão de Cor (em grão)	137	193	49 060
Milho (em grão)	1 251	3 539	20 979 964
Semente de Milho	273	340	221 927
Soja (em grão)	927	2 742	11 312 375
Semente de Soja	213	289	133 179
Trigo (em grão)	592	1 556	6 433 475
Semente de Trigo	84	108	144 300
Outros Grãos e Sementes	415	782	1 570 306

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL

**6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2023, segundo os tipos de propriedade da empresa**

(continua)

Tipos de propriedade da empresa	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)										
Total	94	276 759	19	62 016	81	463 190	30	4 852	545	1 514 355	200	301 380
Governo	-	-	-	-	-	-	10	282	1	1 570	4	3 744
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	89	271 136	18	62 016	71	462 881	20	4 570	493	1 326 773	174	211 591
Cooperativa	4	4 588	1	1	10	308	-	-	49	183 577	21	86 033
Economia Mista	1	1 036	-	-	-	-	-	-	2	2 435	1	11

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	26	6 575	327	899 269	113	179 748	167	36 811	193	49 060	3 539	20 979 964
Governo	-	-	5	8 739	1	305	4	852	3	21	68	143 817
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	19	6 241	224	497 771	95	123 618	138	27 684	172	45 942	2 454	14 056 897
Cooperativa	7	334	97	367 097	17	55 825	25	8 275	18	3 097	1 000	6 728 033
Economia Mista	-	-	1	25 662	-	-	-	-	-	-	17	51 217

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL

6. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2023, segundo os tipos de propriedade da empresa

(conclusão)

Tipos de propriedade da empresa	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)								
Total	340	221 927	2 742	11 312 375	289	133 179	1 556	6 433 475	108	144 300	782	1 570 306
Governo	7	1 131	26	217 669	5	19	4	157 047	2	2	13	18 204
Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	126	202 821	1 887	7 284 290	166	107 646	871	2 899 005	67	86 448	645	1 072 422
Cooperativa	207	17 974	817	3 616 872	118	25 514	668	3 097 605	39	57 850	116	467 907
Economia Mista	-	-	12	193 544	-	-	13	279 818	-	-	8	11 772

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL

**7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2023 , segundo os tipos de atividade do estabelecimento**

(continua)

Tipos de atividade do estabelecimento	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão		Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)										
Total	94	276 759	19	62 016	81	463 190	30	4 852	545	1 514 355	200	301 380
Comércio (exceto supermercado)	4	6 604	1	1	10	61 892	-	-	38	68 979	55	20 779
Indústria	45	67 360	6	3 906	30	228 748	1	0	225	1 122 555	134	262 555
Serviço de Armazenagem	13	20 731	-	-	8	15 595	5	3 338	63	124 768	8	17 730
Produção Agropecuária	32	182 063	12	58 110	33	156 954	24	1 513	219	198 053	3	317

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)		Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Total	26	6 575	327	899 269	113	179 748	167	36 811	193	49 060	3 539	20 979 964
Comércio (exceto supermercado)	4	153	86	262 031	22	40 007	89	22 630	77	10 001	1 094	5 254 533
Indústria	9	2 910	52	43 379	32	22 445	45	8 571	57	16 677	385	4 821 648
Serviço de Armazenagem	10	2 481	165	550 338	53	109 330	20	4 575	21	9 534	979	7 318 051
Produção Agropecuária	3	1 032	24	43 521	6	7 967	13	1 034	38	12 848	1 081	3 585 732

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL

7. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2023, segundo os tipos de atividade do estabelecimento

(conclusão)

Tipos de atividade do estabelecimento	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja		Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)								
Total	340	221 927	2 742	11 312 375	289	133 179	1 556	6 433 475	108	144 300	782	1 570 306
Comércio (exceto supermercado)	223	22 145	954	3 316 648	155	49 429	749	2 959 153	53	79 285	159	394 927
Indústria	30	149 777	226	2 074 430	15	11 144	174	1 404 127	7	15 915	137	336 661
Serviço de Armazenagem	55	33 355	772	4 584 513	58	22 648	348	1 731 814	18	13 544	181	441 167
Produção Agropecuária	32	16 651	790	1 336 785	61	49 958	285	338 381	30	35 556	305	397 551

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL

**8. Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as grandes regiões e as unidades da federação**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Propriedade da empresa			
		Governo	Iniciativa Privada (exceto cooperativa)	Cooperativa	Economia Mista
Brasil	9 102	138	7 277	1 649	38
Norte	396	22	364	10	-
Rondônia	97	2	94	1	-
Acre	21	12	9	-	-
Amazonas	7	1	6	-	-
Roraima	13	1	12	-	-
Pará	85	4	78	3	-
Amapá	10	1	9	-	-
Tocantins	163	1	156	6	-
Nordeste	490	48	425	12	5
Maranhão	70	3	66	-	1
Piauí	114	10	102	2	-
Ceará	71	9	60	1	1
Rio Grande do Norte	13	9	4	-	-
Paraíba	14	4	9	-	1
Pernambuco	28	4	24	-	-
Alagoas	9	5	2	2	-
Sergipe	8	1	7	-	-
Bahia	163	3	151	7	2
Sudeste	1 218	26	972	205	15
Minas Gerais	465	10	364	90	1
Espírito Santo	83	1	69	13	-
Rio de Janeiro	13	-	13	-	-
São Paulo	657	15	526	102	14
Sul	4 118	11	2 854	1 238	15
Paraná	1 369	6	795	566	2
Santa Catarina	362	4	177	174	7
Rio Grande do Sul	2 387	1	1 882	498	6
Centro-Oeste	2 880	31	2 662	184	3
Mato Grosso do Sul	595	1	485	109	-
Mato Grosso	1 621	26	1 558	37	-
Goiás	644	3	602	36	3
Distrito Federal	20	1	17	2	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL

9. Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as grandes regiões e as unidades da federação

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estabelecimentos				
	Total	Atividade do estabelecimento			
		Comércio (exceto supermercado)	Indústria	Serviço de Armazenagem	Produção Agropecuária
Brasil	9 102	2 064	1 207	2 275	3 556
Norte	396	35	61	149	151
Rondônia	97	10	26	41	20
Acre	21	-	2	12	7
Amazonas	7	-	2	4	1
Roraima	13	2	5	1	5
Pará	85	12	8	20	45
Amapá	10	4	2	3	1
Tocantins	163	7	16	68	72
Nordeste	490	33	113	118	226
Maranhão	70	16	2	26	26
Piauí	114	3	10	20	81
Ceará	71	7	38	13	13
Rio Grande do Norte	13	-	4	9	-
Paraíba	14	1	6	7	-
Pernambuco	28	1	14	3	10
Alagoas	9	-	6	3	-
Sergipe	8	-	6	2	-
Bahia	163	5	27	35	96
Sudeste	1 218	233	261	443	281
Minas Gerais	465	77	77	232	79
Espírito Santo	83	17	7	54	5
Rio de Janeiro	13	2	6	-	5
São Paulo	657	137	171	157	192
Sul	4 118	1 514	550	705	1 349
Paraná	1 369	711	169	192	297
Santa Catarina	362	103	93	125	41
Rio Grande do Sul	2 387	700	288	388	1 011
Centro-Oeste	2 880	249	222	860	1 549
Mato Grosso do Sul	595	84	27	174	310
Mato Grosso	1 621	139	134	426	922
Goiás	644	20	56	257	311
Distrito Federal	20	6	5	3	6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL

**10. Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as grandes regiões e as unidades da federação**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total de estabelecimentos	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
Brasil	9 102	2 964	38 511 359	2 594	77 786 498	7 158	110 003 893
Norte	396	122	1 192 910	46	1 824 506	312	5 914 991
Rondônia	97	31	222 893	7	195 070	66	1 427 170
Acre	21	6	21 500	-	-	15	73 200
Amazonas	7	4	18 800	2	394 368	4	24 798
Roraima	13	5	20 333	-	-	12	123 750
Pará	85	26	245 225	9	250 850	74	1 737 286
Amapá	10	7	90 280	1	28 668	4	146 000
Tocantins	163	43	573 879	27	955 550	137	2 382 787
Nordeste	490	226	2 966 170	138	5 112 423	285	5 960 584
Maranhão	70	10	103 993	30	1 787 400	48	614 030
Piauí	114	55	477 431	33	1 163 582	74	1 966 899
Ceará	71	61	927 621	5	21 758	27	471 559
Rio Grande do Norte	13	13	158 871	-	-	-	-
Paraíba	14	6	149 601	2	11 380	8	211 300
Pernambuco	28	16	247 744	2	4 609	20	270 640
Alagoas	9	3	28 915	4	17 000	4	40 600
Sergipe	8	5	44 678	2	16 440	3	46 000
Bahia	163	57	827 316	60	2 090 254	101	2 339 556
Sudeste	1 218	676	12 224 056	145	5 403 925	669	10 260 364
Minas Gerais	465	290	6 064 879	58	2 104 483	231	3 437 186
Espírito Santo	83	64	973 835	13	572 740	14	186 004
Rio de Janeiro	13	6	25 012	1	11 653	11	121 245
São Paulo	657	316	5 160 330	73	2 715 049	413	6 515 929
Sul	4 118	1 333	13 028 271	1 089	20 030 132	3 615	50 773 187
Paraná	1 369	535	7 098 200	390	10 632 337	1 151	19 174 101
Santa Catarina	362	109	852 772	80	1 119 890	322	5 188 288
Rio Grande do Sul	2 387	689	5 077 299	619	8 277 905	2 142	26 410 798
Centro-Oeste	2 880	607	9 099 952	1 176	45 415 512	2 277	37 094 767
Mato Grosso do Sul	595	111	1 053 044	196	4 349 979	526	8 754 740
Mato Grosso	1 621	330	4 859 752	783	32 669 679	1 261	19 923 061
Goiás	644	150	2 663 656	195	8 357 854	480	8 275 646
Distrito Federal	20	16	523 500	2	38 000	10	141 320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2023, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Algodão (em pluma)		Algodão (em caroço)		Caroço de Algodão	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	94	276 759	19	62 016	81	463 190
Norte	1	4 515	1	10	3	6 092
Rondônia	x	x	x	x	3	6 092
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-
Nordeste	28	72 415	6	15 884	21	78 877
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-
Ceará	7	6 723	x	x	4	9 130
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	x	x	-	-	x	x
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	x	x	-	-	-	-
Bahia	17	62 906	x	x	15	55 388
Sudeste	25	20 913	2	566	14	77 652
Minas Gerais	8	3 026	x	x	6	1 136
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	-	-
São Paulo	17	17 887	-	-	8	76 516
Sul	7	8 310	1	8	1	72
Paraná	3	2 470	x	x	-	-
Santa Catarina	4	5 840	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	x	x
Centro-Oeste	33	170 605	9	45 549	42	300 497
Mato Grosso do Sul	7	47 145	-	-	6	9 445
Mato Grosso	20	102 773	x	x	32	266 031
Goiás	6	20 687	x	x	4	25 021
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2023, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Algodão		Arroz (em casca)		Arroz Beneficiado	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	30	4 852	545	1 514 355	200	301 380
Norte	1	69	33	64 834	14	1 009
Rondônia	x	x	6	28 322	3	389
Acre	-	-	-	-	x	x
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	3	4 200	x	x
Pará	-	-	7	6 826	3	357
Amapá	-	-	-	-	4	72
Tocantins	-	-	17	25 486	x	x
Nordeste	1	211	14	15 885	13	7 712
Maranhão	-	-	x	x	x	x
Piauí	-	-	5	6 324	x	x
Ceará	-	-	4	5 840	5	822
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	-	-	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	x	x
Alagoas	-	-	x	x	x	x
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	x	x	-	-	x	x
Sudeste	2	1	29	158 552	43	99 903
Minas Gerais	x	x	8	12 095	15	13 576
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	3	2 014
São Paulo	-	-	21	146 457	25	84 314
Sul	-	-	428	1 234 927	105	184 440
Paraná	-	-	17	16 966	12	10 963
Santa Catarina	-	-	38	150 080	19	9 183
Rio Grande do Sul	-	-	373	1 067 881	74	164 294
Centro-Oeste	26	4 571	41	40 157	25	8 316
Mato Grosso do Sul	x	x	x	x	3	659
Mato Grosso	x	x	15	17 073	11	5 446
Goiás	-	-	19	19 123	8	1 078
Distrito Federal	-	-	x	x	3	1 134

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2023, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Arroz		Café Arábica (em grão)		Café Canephora (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	26	6 575	327	899 269	113	179 748
Norte	2	821	5	147	16	1 512
Rondônia	x	x	3	106	16	1 512
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	-	-	-
Amapá	-	-	x	x	-	-
Tocantins	x	x	-	-	-	-
Nordeste	1	90	15	11 613	18	35 295
Maranhão	-	-	-	-	-	-
Piauí	x	x	-	-	-	-
Ceará	-	-	x	x	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	x	x
Paraíba	-	-	x	x	x	x
Pernambuco	-	-	x	x	x	x
Alagoas	-	-	x	x	x	x
Sergipe	-	-	x	x	x	x
Bahia	-	-	9	9 806	13	27 216
Sudeste	2	134	256	875 986	71	133 962
Minas Gerais	-	-	181	742 506	8	1 881
Espírito Santo	-	-	30	34 675	53	130 018
Rio de Janeiro	-	-	x	x	-	-
São Paulo	x	x	43	98 735	10	2 063
Sul	19	4 445	44	7 086	7	7 676
Paraná	-	-	42	6 765	7	7 676
Santa Catarina	4	358	x	x	-	-
Rio Grande do Sul	15	4 087	-	-	-	-
Centro-Oeste	2	1 085	7	4 437	1	1 302
Mato Grosso do Sul	-	-	x	x	-	-
Mato Grosso	x	x	x	x	x	x
Goiás	-	-	5	4 230	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2023, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Feijão Preto (em grão)		Feijão de Cor (em grão)		Milho (em grão)	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	167	36 811	193	49 060	3 539	20 979 964
Norte	7	353	10	1 961	152	463 316
Rondônia	x	x	x	x	45	189 928
Acre	-	-	-	-	18	21 683
Amazonas	-	-	-	-	6	65 647
Roraima	-	-	-	-	4	5 409
Pará	x	x	x	x	36	90 470
Amapá	4	7	4	35	3	2
Tocantins	-	-	x	x	40	90 177
Nordeste	2	40	9	4 306	185	757 792
Maranhão	-	-	-	-	27	131 983
Piauí	-	-	-	-	50	324 968
Ceará	-	-	x	x	31	41 156
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	x	x
Paraíba	x	x	x	x	10	80 442
Pernambuco	x	x	x	x	19	49 561
Alagoas	-	-	-	-	4	7 618
Sergipe	-	-	-	-	x	x
Bahia	-	-	5	3 709	38	118 331
Sudeste	33	4 925	56	17 304	453	1 511 850
Minas Gerais	10	1 495	18	2 401	181	530 631
Espírito Santo	-	-	x	x	8	72 787
Rio de Janeiro	3	483	x	x	10	5 442
São Paulo	20	2 947	35	13 118	254	902 990
Sul	102	28 703	68	8 923	1 539	6 017 890
Paraná	55	13 637	49	7 208	696	4 470 681
Santa Catarina	23	11 076	7	729	184	742 558
Rio Grande do Sul	24	3 990	12	986	659	804 651
Centro-Oeste	23	2 789	50	16 566	1 210	12 229 117
Mato Grosso do Sul	x	x	3	128	347	3 221 631
Mato Grosso	12	1 737	24	4 053	585	7 034 861
Goiás	5	135	18	9 564	270	1 939 684
Distrito Federal	4	879	5	2 820	8	32 940

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2023, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (continua)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Semente de Milho		Soja (em grão)		Semente de Soja	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	340	221 927	2 742	11 312 375	289	133 179
Norte	2	251	64	165 679	2	246
Rondônia	x	x	18	30 960	x	x
Acre	-	-	x	x	-	-
Amazonas	-	-	x	x	-	-
Roraima	-	-	4	2 275	-	-
Pará	-	-	16	48 495	x	x
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	23	19 752	-	-
Nordeste	6	9 576	126	1 020 755	7	9 625
Maranhão	-	-	15	64 520	x	x
Piauí	x	x	35	244 863	x	x
Ceará	x	x	14	70 811	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	x	x	-	-
Paraíba	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	x	x	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-
Sergipe	-	-	-	-	-	-
Bahia	3	8 510	52	638 270	4	6 403
Sudeste	37	120 900	221	654 166	19	7 007
Minas Gerais	16	102 536	75	244 872	10	6 206
Espírito Santo	-	-	x	x	-	-
Rio de Janeiro	-	-	x	x	-	-
São Paulo	21	18 365	142	382 303	9	801
Sul	234	17 804	1 615	5 109 577	203	69 467
Paraná	167	9 234	584	2 715 959	89	18 737
Santa Catarina	12	790	105	331 360	15	2 805
Rio Grande do Sul	55	7 781	926	2 062 258	99	47 925
Centro-Oeste	61	73 396	716	4 362 199	58	46 834
Mato Grosso do Sul	20	6 955	231	1 123 094	x	x
Mato Grosso	22	19 465	314	2 316 878	23	15 587
Goiás	17	45 268	168	918 701	18	20 314
Distrito Federal	x	x	3	3 527	x	x

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL

11. Produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/2023, segundo as grandes regiões e as unidades da federação (conclusão)						
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Trigo (em grão)		Semente de Trigo		Outros Grãos e Sementes	
	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)	Número de informantes	Quantidade (t)
Brasil	1 556	6 433 475	108	144 300	782	1 570 306
Norte	2	26 897	-	-	20	6 070
Rondônia	-	-	-	-	5	1 890
Acre	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-
Pará	x	x	-	-	7	1 418
Amapá	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	8	2 762
Nordeste	20	313 085	-	-	62	159 166
Maranhão	x	x	-	-	8	8 362
Piauí	x	x	-	-	22	97 690
Ceará	7	163 301	-	-	14	26 948
Rio Grande do Norte	-	-	-	-	x	x
Paraíba	x	x	-	-	x	x
Pernambuco	3	56 174	-	-	4	8 634
Alagoas	x	x	-	-	-	-
Sergipe	x	x	-	-	-	-
Bahia	5	57 565	-	-	12	17 317
Sudeste	89	574 817	11	10 721	253	571 525
Minas Gerais	25	123 588	3	3 772	82	153 902
Espírito Santo	x	x	-	-	x	x
Rio de Janeiro	x	x	-	-	x	x
São Paulo	60	371 835	8	6 949	169	417 365
Sul	1 423	5 439 311	92	131 556	298	545 336
Paraná	478	2 537 209	29	64 664	91	366 778
Santa Catarina	115	293 256	5	997	6	13 977
Rio Grande do Sul	830	2 608 847	58	65 895	201	164 581
Centro-Oeste	22	79 364	5	2 023	149	288 209
Mato Grosso do Sul	10	53 681	-	-	37	35 945
Mato Grosso	x	x	x	x	39	35 762
Goiás	10	17 501	x	x	69	199 833
Distrito Federal	x	x	-	-	4	16 669

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

**Pesquisa de Estoques - 2º semestre de 2023 - BRASIL**

<b>Informações suplementares</b>	
<b>Capacidade útil dos estabelecimentos inativos</b>	
<b>Unidades armazenadoras</b>	<b>Capacidade útil</b>
Armazém convencional, estrutural e inflável	13 771 986 m <sup>3</sup>
Armazém graneleiro e granelizado	6 509 881 (t)
Silo (para grãos)	7 030 731 (t)
Total de estabelecimentos inativos:	1 698
Total de estabelecimentos inativos com informações de capacidade útil:	1 698
Total de estabelecimentos inativos sem informações de capacidade útil:	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques 2º semestre de 2023

# **EQUIPE TÉCNICA**

## **Diretoria de Pesquisas**

### **Coordenação de Estatísticas Agropecuárias**

Octavio Costa de Oliveira

### **Gerência de Agricultura**

Carlos Alfredo Barreto Guedes

### **Projeto Estoque**

Adriana Mendes Nogueira de Araujo

Leonardo Correia da Costa

Mario Ferreira

### **Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação**

Julio César Perruso

## **Colaboradores**

### **Diretoria de Tecnologia da Informação**

#### **Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas**

Marcio Tadeu Medeiros Vieira

Beatriz Alves de Maria leite

Vinicius dos Santos Machado

## **Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias**

**RO** – Airton José Dalpiaz

**AC** – Gardenia de Oliveira Sales

**AM** – Dirley Menezes do Nascimento

**RR** – Francisco Carlos Alberto da Silva

**PA** – Thelmo Araujo Dariva

**AP** -- Raul Tabajara Lima e Silva

**TO** – Roniglese Pereira de Carvalho Tito

**MA** – Dimitri Castelo Branco Santos

**PI** -- Pedro Andrade de Oliveira

**CE** – Regina Lucia Feitosa Dias

**RN** – Leonardo Medeiros Junior

**PB** -- José Rinaldo de Souza

**PE** – Remonde de Lourdes Gondim Oliveira

**AL** – Wanderson Junio Azevedo da Silva

**SE** – Hellie de Cassia Nunes Mansur

**BA** – Rodrigo Gomes Anunciação

**MG** -- Humberto Silva Augusto

**ES** – Darcy Anderson Daltio

**RJ** – Mauro André Ratzsch de Andreazzi

**SP** – Bianca Schmid

**PR** -- Jorge Mryczka

**SC** – Jair Aguilar Quaresma

**RS** – Fernanda Assaife de Mello

**MS** -- Alexander Bruno Pegorare

**MT** – Pedro Nessi Snizek Junior

**GO** – Vanessa Cristina Lopes

**DF** – Elton Mendes Fior